

Tradução literal para o português

**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS
IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO,
A CIÊNCIA E A CULTURA**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO
2022, ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA
EMITIDO POR UM AUDITOR INDEPENDENTE

**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A
EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA**

**Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2022,
acompanhadas do relatório de Auditoria emitido por um
Auditor Independente**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EMITIDO POR UM
AUDITOR INDEPENDENTE**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO 2022:

- Demonstração da situação financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
- Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes correspondente aos exercícios de 2022 e 2021
- Demonstração das mutações no patrimônio líquido correspondente aos exercícios de 2022 e 2021
- Demonstração dos Fluxos de Caixa correspondente aos exercícios de 2022 e 2021
- Notas explicativas das demonstrações financeiras de 2022

ANEXO I: Informações por Sedes

**ANEXOS II: Saldo detalhado de projetos em execução resultantes de acordos de
colaboração**

**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO,
A CIÊNCIA E A CULTURA**

**Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras emitido
por um Auditor Independente**

Relatório do auditor independente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria

Ao Conselho Diretivo, em nome do Secretário-Geral da **Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura**:

Opinião

Realizamos a auditoria as demonstrações financeiras da **Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura** (a Entidade) que compreendem a demonstração da situação financeira em 31 de dezembro de 2022, a demonstração de resultados e de outros resultados abrangentes, a demonstração das mutações no patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data. Também se incluem as notas explicativas das demonstrações financeiras, que compreendem um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, uma visão fiel da posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2022, bem como de seus resultados e fluxos de caixa para o exercício findo na data referida, de acordo com os critérios de relatório financeiro descritos na nota 2 das demonstrações financeiras anexas, ou seja, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS, sigla em inglês).

Fundamentos da opinião

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção. *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório.*

Somos independentes da Entidade, de acordo com o Código de Ética Profissional do Contador do Conselho Internacional de Normas Éticas para Contadores (International Ethics Standards Board for Accountants - IESBA, sigla em inglês) e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas segundo esses requisitos e o Código de Ética do IESBA.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras questões

Conforme indicado na nota 2 das notas explicativas anexas, estas demonstrações financeiras não foram preparadas em virtude de exigências legais, mas sim para fins de prestação de contas e sua aprovação pelo Conselho Diretivo da Entidade e foram auditadas de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Em nenhum caso este relatório pode ser entendido como um relatório de auditoria nos termos previstos nas normas de auditoria de contas vigentes na Espanha.

Responsabilidade do Secretário-Geral pelas demonstrações financeiras

O Secretário-Geral da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras anexas, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), e pelos controles internos que julgar necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Secretário-Geral é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar em operação, divulgando, quando aplicável, as questões relacionadas à continuidade operacional, exceto se tiver a intenção de liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou se não houver nenhuma alternativa realista.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua nossa opinião.

Segurança razoável é um alto grau de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) sempre detectará uma distorção relevante quando ela existir. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, for razoável esperar que influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, seja por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de uma distorção relevante devido a fraude é maior do que o de uma distorção relevante devido a erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, distorções deliberadas, declarações falsas ou a transgressão dos controles internos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Secretário-Geral.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Secretário-Geral, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada e justa.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante o curso da auditoria.

BDO Auditores, S.L.P. (ROAC S1273)

Carlos Sotillos Brihuega (ROAC 18365)
Sócio - Auditor

22 de setembro de 2023

OEI



Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Expressas em dólares americanos



Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos

DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2022	2021
ATIVOS NÃO CIRCULANTES		19.001.654	23.089.496
Ativos intangíveis	4	6.931	5.535
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	5	8.422.806	8.621.094
Propriedade para investimento	6	2.785.153	11.546.500
Ativos de direito de uso	7	829.270	892.535
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	8	6.957.494	2.023.832
ATIVOS CIRCULANTES		220.206.937	226.342.862
Débitos e outras contas a receber	8	10.073.821	13.902.742
<i>Contribuições obrigatórias</i>		977.889	1.093.370
<i>Financiadores</i>		5.913.700	8.110.339
<i>Adiantamentos a fornecedores e contas a pagar</i>		2.309.409	3.450.097
<i>Contas a receber empregados</i>		17.028	14.684
<i>Depósitos de garantia</i>		49.324	47.311
<i>Outras contas a receber</i>		806.471	1.186.941
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	8	34.520.242	25.628.451
Receita diferida		113.367	63.637
Caixa e equivalentes de caixa	9	175.441.796	186.748.032
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	57.711	-
TOTAL ATIVOS		239.208.591	249.432.358
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	86.779.765	64.140.897
Reservas		61.357.370	57.230.862
Resultados do exercício		22.638.868	4.126.508
Ajustes a valor justo		2.783.527	2.783.527
Subvenções para patrimônio		-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		16.196.428	16.222.728
Provisões a longo prazo	11	4.683.459	4.324.667
Passivos financeiros com instituições financeiras	12	4.584.314	4.673.483
Despesas com aluguéis	7	494.449	605.282
Receita diferida passivo não circulante	14	6.434.206	6.619.296
PASSIVO CIRCULANTE		136.232.398	169.068.733
Provisões a curto prazo	11	26.303	24.868
Passivos financeiros com instituições financeiras	12	69.098	25.745
Despesas com aluguéis	7	277.039	231.135
Créditos e outras contas a pagar	12	135.825.104	168.786.002
<i>Projetos em execução</i>		117.181.142	138.356.932
<i>Fornecedores</i>		15.207.707	25.683.874
<i>Obrigações trabalhistas</i>		436.932	331.210
<i>Administrações públicas credoras</i>		381.060	298.695
<i>Outros passivos</i>		179.102	757.985
<i>Subvenções pendentes de ser aplicadas</i>		2.439.161	3.357.306
Refeita diferida passivo circulante	14	34.854	983
TOTAL PASSIVO		152.428.826	185.291.461
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO		239.208.591	249.432.358

As notas explicativas 1 a 19 são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

	Notas	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES		93.981.986	55.620.654
Contribuições obrigatórias		3.328.733	3.329.714
Serviços e publicações		4.015.967	299.999
Contribuições e subvenções		475.679	606.576
Receitas provenientes de acordos/convênios	16.a	84.169.413	49.403.242
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>		8.836.790	6.561.325
<i>Receitas por execução de acordos de cooperação</i>		75.332.623	42.841.917
Subvenções ajustadas ao resultado		53.785	46.146
Outras receitas		1.938.409	1.934.977
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES		(100.349.722)	(62.593.026)
Despesas estruturais	16.b	(21.334.544)	(17.676.386)
Despesas com o pessoal		(11.274.105)	(9.868.994)
Serviços exteriores e diversos		(6.795.572)	(2.745.909)
Depreciação de bens, instalações e equipamentos e amortização de ativos intangíveis	4 y 5	(662.240)	(636.759)
Amortização direitos de uso	7	(282.217)	(247.906)
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis		(326.224)	(5.904)
Outras despesas		(1.994.186)	(4.170.914)
Despesas pela execução de acordos/convênios	16.b	(79.015.178)	(44.916.640)
Despesas com o pessoal		(1.986.241)	(1.178.337)
Serviços externos e diversos		(76.989.380)	(43.547.578)
Outras despesas		(39.557)	(190.725)
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II		(6.370.276)	(6.972.372)

	Notas	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS		36.741.353	11.507.477
Juros		11.285.256	4.041.589
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros		-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo		25.271.005	5.472.855
Bonificações de juros		185.092	197.870
Diferenças positivas de câmbio		-	1.795.163
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	16.b	(7.734.749)	(408.597)
Taxas bancárias		(214.086)	(168.803)
Juros		(234.011)	(239.794)
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo		(199.864)	-
Diferenças negativas de câmbio		(7.086.788)	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV		29.006.604	11.098.880
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B		22.638.868	4.126.508
V. Itens que não serão reclassificados para perdas e ganhos		-	(52.162)
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos		-	(52.162)
Resultados por alterações em pressupostos atuariais		-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	(52.162)
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		22.638.868	4.074.346

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas e resultados de exercícios anteriores	Ajustes a valor justo	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	63.129.108	2.939.538	(5.898.246)	60.170.400
Resultado do exercício 2021	-	-	4.126.508	4.126.508
Ajustes a valor justo	-	(103.849)	-	(103.849)
Transferência do resultado do exercício anterior	(5.898.246)	-	5.898.246	-
Ganhos e perdas por reavaliação de edifícios e terrenos	-	(52.162)	-	(52.162)
SALDO A 31 DE DICIEMBRE DE 2021		2.783.527	4.126.508	64.140.897
Resultado do exercício 2022	-	-	22.636.328	22.636.328
Ajustes a valor justo	-	-	-	-
Transferência do resultado do exercício anterior	4.126.508	-	(4.126.508)	-
Ganhos e perdas por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2.783.527	22.636.328	86.777.225

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(18.218.151)	(12.392.808)
Resultado do exercício	22.636.330	4.126.508
<i>Ajustes ao resultado:</i>	<i>(18.160.459)</i>	<i>(4.123.707)</i>
Amortização (e depreciação)	944.460	884.665
Provisões	-	1.974.460
Resultados por avaliação a valor justo	-	-
Diferenças positivas/negativas de câmbio	(3.784.884)	(9.137.785)
Resultados advindos de PIE (propriedade, instalações e equipam.)	(38.545)	319.991
Resultados dos instrumentos financeiros	-	-
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (desvalorização da moeda)	-	-
Resultados propriedades para investimentos	(88.654)	1.714.564
Juros financeiros	(10.545.228)	(8.935.844)
Outros	(4.647.608)	9.102.388
Transferência de subvenções para imobilizado	-	(46.146)
Varição de passivos circulantes	(24.109.180)	(14.910.895)
Varição de ativos circulantes	1.415.158	2.550.738
Pagamento de provisões para riscos e contingências	-	(35.452)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(973.042)	9.631.088
Recebimentos na alienação de PIE	2.649	1.418
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	268.398.662	250.976.822
Recebimentos na alienação de investimentos imobiliários	8.850.000	-
Pagamentos por aquisição de ativos tangíveis (PIE)	(417.890)	(265.246)
Pagamentos por aquisição de ativos intangíveis	(9.024)	-
Pagamentos por aquisição de investimentos financeiros	(277.797.439)	(241.081.906)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.884.957	91.346.233
Pagamentos de dívidas	(5.444)	(8.942)
Obtenção de dívidas	40.283	3.292
Contribuições recebidas financiadores	235.729.524	260.290.802
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de devolver	(227.879.406)	(168.938.919)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(11.306.236)	88.584.513
Caixa e equivalentes ao início do exercício	186.748.032	98.163.519
CAIXA E EQUIVALENTES AO FINAL DO EXERCÍCIO	175.441.796	186.748.032

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ENTIDADE

a. Entidade

A ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA OEI (doravante, a OEI ou a Entidade) é uma organização intergovernamental dedicada à "cooperação" entre os países ibero-americanos nos campos da educação, ciência e cultura. Sua missão é promover políticas, programas e projetos que visem impulsionar o direito à educação em condições de qualidade e equidade para crianças, jovens e adultos, aprofundar e difundir a identidade e pluralidade das culturas ibero-americanas, fortalecer a "cooperação" científico-tecnológica, bem como vincular as áreas de ciência, cultura e educação.

b. Estados-Membros

Os Estados-Membros de pleno direito e observadores são todos os países ibero-americanos que compõem a Comunidade Ibero-Americana de Nações constituída por Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

c. Sedes

A OEI, em 31 de dezembro de 2022, tem sedes nacionais operacionais e abertas, além de sua sede em Madri (Espanha), em Assunção (Paraguai), Bogotá (Colômbia), Brasília (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Cidade do México (México), Cidade do Panamá (Panamá), Guatemala (Guatemala), Havana (Cuba), La Paz (Bolívia), Lima (Peru), Lisboa (Portugal), Manágua (Nicarágua), Montevideú (Uruguai), Quito (Equador), San José (Costa Rica), San Salvador (El Salvador), Santiago (Chile), Santo Domingo (República Dominicana) e Tegucigalpa (Honduras).

Para as sedes nacionais na Espanha, Chile, Cuba, Nicarágua e Portugal, a OEI assinou acordos de cessão de espaço com os diferentes estados desses países.

Os endereços de cada uma delas são os seguintes:

SEDE	ENDEREÇO	CIDADE (PAÍS)
Secretaria-Geral	Bravo Murillo, 38	28015 Madri (Espanha)
Escritório na Argentina	Paraguai 1510	C1061ABD Buenos Aires (Argentina)
Escritório na Bolívia	Pasaje Villegas # 1140, (entrando por Calle Campos, entre Av. 6 de Agosto e Av. 20 de Octubre) Zona San Jorge	La Paz (Bolívia)
Escritório no Brasil	SHS, Quadra 6, Conjunto A, Bloco C, sala 919 Complexo Brasil 21	CEP: 70322-915 Brasília DF (Brasil)
Escritório no Chile	Darío Urzúa 1813, Providencia	Santiago (Chile)
Escritório na Colômbia	Carrera 9 nº 76-27	Bogotá (Colômbia)
Escritório na Costa Rica	3ª Avenida (300 metros norte e 30 metros leste do INA DE Paseo Colón, em frente ao Hotel Cacts)	San José de Costa Rica (Costa Rica)
Escritório em Cuba	C/24 Nro. 104 entre 1ª e 3ª. Miramar, Playa	Havana (Cuba)
Escritório no Equador	Edificio Shyris Century, Avda. Shyris E9-38 y Bélgica, Piso 05	Quito (Equador)

SEDE	ENDEREÇO	CIDADE (PAÍS)
Escritório em El Salvador	C/ Las Palmas, Casa 223, Col San Benito	San Salvador (El Salvador)
Escritório na Guatemala	5ª Avenida 5-50 zona 14	Cidade de Guatemala (Guatemala)
Escritório de Honduras	Centro Comercial Nova Centro, 7º piso local 103 A Parque Los Próceres	Tegucigalpa (Honduras)
Escritório no México	Av. Universidad 1200 Piso 4 cuadrante 10 Col Xoco C.P. 03330 Deleg. Benito Juárez Ciudad de México	México DF (México)
Escritório na Nicarágua	Centro Cívico" Camilo Ortega", Módulos del Ministério de Educación; Módulo M planta alta	Manágua (Nicarágua)
Escritório no Panamá	Clayton; Ciudad del Saber C/ Evelio Lara, casa 132 B	Panamá (República de Panamá)
Escritório no Paraguai	Humaitá 525 C/ 14 de mayo	Assunção (Paraguai)
Escritório no Peru	Avda. Pablo Carriquiry 410, San Isidro	Lima 15036 (Peru)
Escritório em Portugal	Palácio das Laranjeiras. Estrada das Laranjeiras, 205	1069-018 Lisboa (Portugal)
Escritório na República Dominicana	Torre Empresarial AIRD, segundo piso Avda. Sarasota nº, 20 Ens, La Julia	Santo Domingo (República Dominicana)
Escritório no Uruguai	Dr. Luis Piera 1992, Piso 3 Edificio MERCOSUR	Montevideu (Uruguai)

d. Fins gerais

Estes são os objetivos gerais da OEI, estabelecidos no artigo 2 de seus estatutos:

- a) Contribuir para fortalecer o conhecimento, a compreensão mútua, a integração, a solidariedade e a paz entre os povos ibero-americanos através da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura.
- b) Colaborar com os Estados-Membros em ações destinadas a assegurar que os sistemas educacionais cumpram a seguinte tripla missão: humanista, desenvolvendo a educação ética, abrangente e harmoniosa das novas gerações; social e democratizadora, garantindo a igualdade de oportunidades na educação; e produtiva, preparando-se para a vida profissional.
- c) Promover e cooperar com os Estados-Membros em atividades destinadas a elevar os níveis educacionais, científicos, tecnológicos e culturais.
- d) Fomentar a educação como alternativa válida e viável para a construção da paz, mediante a preparação do ser humano para o exercício responsável da liberdade, a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e das mudanças que viabilizem uma sociedade mais justa para a Ibero-América.
- e) Estimular e sugerir medidas que visem alcançar as aspirações dos povos ibero-americanos para sua integração educacional, cultural, científica e tecnológica.
- f) Promover a vinculação dos planos de educação, ciência, tecnologia e cultura com outros planos de desenvolvimento, entendendo isto como estando a serviço da humanidade e buscando a distribuição equitativa de seus produtos.
- g) Promover e implementar programas de cooperação horizontal entre os Estados-Membros e entre estes e os Estados e instituições de outras regiões.
- h) Cooperar com os Estados-Membros para garantir que o processo educacional esteja inserido no contexto histórico e cultural dos povos ibero-americanos, respeitando a identidade comum e a pluralidade cultural da Comunidade Ibero-Americana, com sua grande variedade e riqueza.

- i) Contribuir para a difusão das línguas espanhola e portuguesa e para o aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de ensino, bem como para sua conservação e preservação entre as minorias culturais que vivem em outros países. Ao mesmo tempo, promover a educação bilíngue para preservar a identidade cultural dos povos da Ibero-América, expressa no multilinguismo de sua cultura.
- j) Colaborar estreitamente e em coordenação com os órgãos governamentais que lidam com educação, ciência, tecnologia e cultura, e promover a cooperação horizontal entre os países ibero-americanos nestes campos.

e. Atividade

A atividade da OEI consiste no desenvolvimento de programas regionais, redes de cooperação, diálogos de alto nível, congressos, exposições, palestras, formação, projetos de cooperação, cooperação delegada da União Europeia, publicações e conscientização das suas cinco principais áreas de ação, que são:

Educação

Nessa área, a OEI foca suas atividades em **seis eixos temáticos**:

- 1) Primeira infância e educação infantil
- 2) Inclusão educacional e atenção à diversidade
- 3) Transformação educacional digital
- 4) Liderança e governança
- 5) Inovação educacional
- 6) Ensino técnico e profissional

Universidade 2030

A estratégia da OEI nessa área concentra seu plano de ação em **dois eixos** principais:

- 1) Ensino Superior
- 2) Ciência

Cultura

A atividade da OEI nessa área está estruturada em **dois eixos de ação**:

- 1) Cultura para o desenvolvimento econômico sustentável
- 2) Promoção da cultura ibero-americana

Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação

O Instituto nasce em 2022 para atender à demanda de formação continuada na Ibero-América orientada a fortalecer as competências do futuro de uma forma **flexível, inovadora, inclusiva e alinhada à Agenda 2030**. Articulada em 5 escolas de formação que respondem às áreas prioritárias e programáticas da OEI: Educação, Cultura, Ciência, Línguas, Cooperação e Direitos Humanos, Democracia e Igualdade.

Instituto Ibero-Americano para a Educação e a Produtividade

Seu principal objetivo é melhorar a produtividade e a competitividade na região ibero-americana por meio da educação, da ciência e da cooperação, gerando sinergias e encontros entre os setores empresarial e acadêmico e as principais organizações internacionais de desenvolvimento social e econômico da região.

Além disso, a OEI conta com:

Um **Conselho Assessor**, criado pela OEI em 2019. Trata-se de um grupo formado por cerca de trinta especialistas em educação, reconhecidos por sua trajetória institucional ou acadêmica, que prestam um importante serviço por meio de seus relatórios, opiniões qualificadas e participação em eventos e atividades similares.

Parcerias. Para alcançar o desenvolvimento pleno e inclusivo da região ibero-americana, a OEI trabalha lado a lado com administração pública, organizações, agências de cooperação, bancos multilaterais, instituições educacionais, atores e instituições públicas e privadas da região. Somente por meio de um esforço conjunto as políticas públicas podem ser cumpridas e alcançar resultados efetivos e duradouros.

Comunicação. A OEI tem um alcance de mídia significativo e a maior presença em redes sociais na Ibero-América, o que torna a organização em um interlocutor estratégico. Uma parte importante do valor da organização é seu patrimônio digital em publicações: publica cerca de 100 documentos, revistas, relatórios, boletins temáticos, diagnósticos, guias e manuais. Mais de 1.000 títulos estão disponíveis na web, gratuitamente e em espanhol ou português.

2. BASES DA APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registros contábeis das diversas sedes da OEI (ver Anexo I).

As demonstrações financeiras de 2022 e 2021 foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS) e suas interpretações (IFRIC), adotadas pela União Europeia (doravante UE-IFRS) e de acordo com as demais disposições das normas de informação financeira aplicáveis, de modo a apresentar de forma justa o patrimônio líquido, a situação financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa obtidos e utilizados pela da OEI.

As demonstrações financeiras foram apresentadas pela primeira vez em 2007 em plena conformidade com as IFRS, aplicando a IFRS 1 "Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro".

A OEI aplica as novas IFRS emitidas pelo IASB e adotadas pela UE, bem como as emendas feitas a elas quando entram em vigor na UE, não tendo sido feitas aplicações antecipadas.

As políticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras correspondentes ao ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022 são as mesmas seguidas para a elaboração das demonstrações financeiras de 2021.

Novas normas, emendas e interpretações emitidas

As demonstrações financeiras de 2022 foram elaboradas usando os mesmos princípios contábeis utilizados nas demonstrações financeiras de 2021, exceto a aplicação no exercício de 2022 das seguintes normas, emendas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo Comitê de Interpretações IFRS e adotadas pela União Europeia para interpretação na Europa e obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2022, as quais não tiveram um impacto significativo na organização:

Normas, emendas e interpretações adotadas pela UE	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
Alteração da IFRS 3: Referência à Estrutura Conceitual	IFRS 3 foi atualizada para alinhar as definições de ativos e passivos de uma combinação de negócios àquelas contidas na estrutura conceitual. Além disso, foram introduzidos alguns esclarecimentos sobre o reconhecimento de passivos contingentes e ativos contingentes.	1 de janeiro de 2022
Alteração à IAS 16 - Receitas antes do uso pretendido.	A alteração proíbe a dedução do custo de um item do ativo imobilizado de qualquer receita proveniente da venda de itens produzidos enquanto a entidade estiver preparando o ativo para seu uso pretendido. A receita da venda de tais amostras deve ser reconhecida na demonstração do resultado, juntamente com os custos de produção.	1 de janeiro de 2022
Alteração à IAS 37 - Contratos Onerosos. Custo de cumprir um contrato.	A alteração explica que o custo direto de cumprir um contrato compreende os custos incrementais de cumprir esse contrato e uma alocação de outros custos que estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato.	1 de janeiro de 2022
Ciclo de melhorias anuais 2018- 2020	Pequenas alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.	1 de janeiro de 2022

Emendas e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor

Em 31 de dezembro de 2022, as normas e interpretações mais significativas emitidas pelo IASB, mas que ainda não tinham entrado em vigor, ou porque sua data de vigência é posterior à data das Demonstrações Financeiras ou porque ainda não foram adotadas pela União Europeia, são as seguintes:

Novas emendas, modificação e interpretações emitidas	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
IFRS 17 - Contratos de seguro e emendas à IFRS 17.	Substitui a IFRS 4 e estabelece os princípios para o reconhecimento, medição, apresentação e divulgação de contratos de seguro com o objetivo de que uma entidade forneça informações relevantes e confiáveis para permitir	1 de janeiro de 2023

Novas emendas, modificação e interpretações emitidas	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
	aos usuários de informações financeiras determinarem o efeito dos contratos de seguro sobre as demonstrações financeiras.	
Emenda à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante.	Esclarecimentos sobre a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes.	1 de janeiro de 2023
Emenda à IAS 1 – Divulgação de políticas contábeis.	Alterações que permitem às entidades identificarem apropriadamente as informações relevantes da política contábil que devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras.	1 de janeiro de 2023
Emenda à IAS 8 – Definição de estimativa contábil	Alterações e esclarecimentos sobre o que deve ser entendido como uma mudança em uma estimativa contábil	1 de janeiro de 2023
Emenda à IAS 12 – Impostos diferidos decorrentes de ativos e passivos decorrentes de uma única transação.	Esclarecimentos sobre como as entidades devem registrar o imposto diferido decorrente de transações como arrendamentos e obrigações de descomissionamento.	1 de janeiro de 2023
Emenda à IFRS 17 – Contratos de Seguro. Aplicação inicial da IFRS 17 e da IFRS 9. Informações comparativas.	Alterações aos requisitos de transição da IFRS 17 para seguradoras que aplicam a IFRS 17 e a IFRS 9 pela primeira vez ao mesmo tempo.	1 de janeiro de 2023

A Organização não espera que a aplicação das normas adotadas pela União Europeia e obrigatórias a partir do dia 1 de janeiro de 2023, tenham um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, que não foram preparadas de acordo com os requisitos legais, foram elaboradas pela Secretaria-Geral em 30 de junho de 2023 para fins de relatório financeiro e aprovação pelo Conselho Diretivo da OEI, conforme exigido pelos Estatutos da OEI.

a. Base de elaboração das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com as seguintes exceções:

- Terrenos e edificações incluídos em Edificações, mensurados pelo valor reavaliado (nota 5).
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo (nota 6)
- Instrumentos financeiros que consistem em instrumentos patrimoniais mantidos para negociação, que são mensurados pelo valor justo (nota 8).

b. Informações comparativas

Para fins comparativos, além dos números do exercício de 2022, as demonstrações financeiras apresentam, para cada item, os números correspondentes do exercício anterior. Não houve correções ou mudanças significativas nos critérios que tornassem necessário reformular as informações do ano anterior.

c. Estimativas contábeis significativas, pressupostos e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as normas IFRS-UE requer que a Direção faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas significativas são baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e que são revisados regularmente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

(i) Fontes de incertezas nas estimativas

As informações sobre pressupostos e incertezas de estimativa que têm um risco significativo de resultar em ajustes materiais no ano posterior e seguintes, estão incluídas nas notas explicativas abaixo:

Nota 8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) (ver ponto 3.g)

Valor presente das obrigações de benefícios definidos, principais premissas atuariais (ver ponto 3.j).

Nota 11. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: relacionados à probabilidade e magnitude de uma saída de caixa (ver 3.j)

(ii) Mensuração do valor justo

A OEI aplica a mensuração do valor justo a todos os imóveis, instalações e equipamentos e propriedades para investimento. Esta medição também é aplicável a instrumentos financeiros que consistem em instrumentos patrimoniais (ativos financeiros). A seguinte tabela mostra a hierarquia do valor justo, a técnica de avaliação e a mensuração do valor justo no final dos exercícios de 2022 e 2021.

	Hierarquia do valor justo	Técnica de avaliação	Mensuração a valor justo 31/12/2022	Mensuração a valor justo 31/12/2021
Terrenos	Nível 2	Método comparativo do mercado	2.457.826	2.457.826
Edifícios	Nível 2	Método comparativo do mercado	5.251.812	5.208.847
BENS IMOBILIÁRIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS			7.709.638	7.666.673
Terrenos	Nível 2	Método comparativo do mercado	1.164.901	6.696.210
Edifícios	Nível 2	Método comparativo do mercado	1.620.252	4.850.290
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO			2.785.173	11.546.500
Instrumentos patrimoniais (Fundos de investimento imobiliário)	Nível 1	Valor de liquidação dos ativos e passivos da participação	4.957.534	70.856
INSTRUMENTOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO			4.957.534	70.856

O ativo imobilizado é avaliado por avaliadores independentes pelo menos a cada três anos e as propriedades para investimento são avaliadas anualmente por avaliadores independentes. Em ambos os casos, as avaliações utilizam o método de mercado comparável, levando em conta a localização e a condição utilizando dados observáveis através de pesquisa de preços de referência.

Para a mensuração do valor justo dos instrumentos patrimoniais, constituídos por fundos de investimento, a técnica de avaliação utilizada é o valor de liquidação dos ativos e passivos das participações em que são investidos, realizada pela instituição de crédito na qual as participações são mantidas, com base no valor justo dos ativos e passivos detidos pelo fundo de investimento.

(iii) Mudanças nas estimativas

Embora as estimativas apresentadas pela Direção da OEI tenham sido calculadas com base nas melhores informações disponíveis em 31 de dezembro de 2022, é possível que eventos futuros possam exigir mudanças nessas estimativas nos próximos exercícios. O efeito nas demonstrações financeiras, se houver, decorrente de ajustes a serem feitos durante os próximos exercícios, será registrado prospectivamente.

d. Normas e interpretações adotadas antecipadamente ou outras mudanças nas políticas contábeis

Não foram aplicadas antecipadamente normas ou interpretações já adotadas pela União Europeia que serão obrigatórias nos próximos exercícios.

e. Continuidade operacional e regime de competência

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na continuidade operacional, já que não há dúvidas quanto à continuidade das atividades. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e não com base na data de cobrança ou pagamento.

3. NORMAS DE AVALIAÇÃO

a. Transações e saldos em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares americanos (USD), que é a moeda funcional e de apresentação da OEI. Os escritórios dos países têm ativos e passivos denominados na moeda local do país em que estão localizados; as taxas de câmbio oficiais utilizadas para a conversão na moeda funcional da Organização, em vigor em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são mostradas na tabela abaixo:

PAIS	MONEDA	2022	2021
ARGENTINA	Peso argentino	176,74	102,75
BOLÍVIA	Boliviano	6,86	6,86
BRASIL	Real	5,22	5,57

PAIS	MONEDA	2022	2021
CHILE	Peso chileno	859,51	850,25
COLÔMBIA	Peso colombiano	4.810,20	3.981,16
COSTA RICA	Colón	594,17	639,06
EQUADOR	Dólar	1,00	1,00
EL SALVADOR	Dólar	1,00	1,00
ESPAÑA	Euro	0,94	0,88
GUATEMALA	Quetzal	7,85	7,68
HONDURAS	Lempira	24,60	24,34
MÉXICO	Peso mexicano	19,36	20,58
NICARÁGUA	Córdoba	36,23	35,52
PANAMÁ	Dólar	1,00	1,00
PARAGUAI	Guarani	7.345,93	6.885,79
PERU	Nuevo Sol	3,81	3,97
PORTUGAL	Euro	0,94	0,88
REP. DOMINICANA	Peso dominicano	56,41	57,54
URUGUAI	Peso uruguaio	40,07	44,69

(ii) Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional aplicando as taxas de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira nas datas em que as transações são efetuadas.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para a moeda funcional USD à taxa do fechamento do exercício, enquanto os ativos e passivos não monetários medidos ao custo histórico são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data da transação. Para ativos não monetários mensurados pelo valor justo, a conversão foi realizada pela aplicação da taxa de câmbio na data em que o ativo foi quantificado.

Na apresentação da demonstração do fluxo de caixa, os fluxos de caixa das transações em moeda estrangeira são convertidos em dólares americanos segundo as taxas de câmbio vigentes na data da transação. O efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa denominados em moedas estrangeiras é apresentado separadamente na demonstração do fluxo de caixa como "Efeito das mudanças nas taxas de câmbio sobre o caixa".

As mudanças surgidas na liquidação de transações em moeda estrangeira e na conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira em dólares americanos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ganhos ou perdas cambiais relativas a ativos ou passivos financeiros monetários denominados em moedas estrangeiras também são reconhecidos no resultado.

b. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da OEI, que consistem em software informático, são avaliados pelo custo de aquisição ou produção, que é o mesmo que seu valor justo. Este valor é subsequentemente ajustado para amortizações e prejuízos, se houver.

Os custos relacionados ao desenvolvimento ou manutenção de programas informáticos são reconhecidos como uma despesa quando incorridos. Os custos diretamente relacionados com a produção de softwares únicos e identificáveis pela Entidade que são considerados prováveis de gerar benefícios econômicos superiores aos custos por mais de um ano são reconhecidos como ativos intangíveis. As despesas capitalizadas compreendem a mão de obra direta e as despesas gerais diretamente atribuíveis.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável ao longo de sua vida útil. Os ativos intangíveis são amortizados assim que estiverem disponíveis para uso. A vida útil estimada dos softwares é de três anos, sem valor residual estimado.

c. Bens imobiliários, instalações e equipamentos*(i) Terrenos e Edificações*

Entre os bens imobiliários, instalações e equipamentos incluem-se terrenos e edificações utilizados pela OEI, excluindo os arrendados a terceiros, que fazem parte das propriedades para investimento.

Os terrenos e edificações são inicialmente avaliados ao custo de aquisição. Após a avaliação inicial, os terrenos e edificações são avaliados pelo valor justo deduzido da depreciação acumulada relacionada com as edificações e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O valor justo é determinado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes dentro de um período não superior a três anos, para assegurar que o montante apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor justo dos ativos na data do fechamento.

Nos exercícios posteriores até a reavaliação, as edificações são depreciadas linearmente de 2% a 5% a cada ano.

Os aumentos no valor contábil de cada ativo imobilizado tangível, como resultado da reavaliação, são reconhecidos como outras receitas abrangentes. No entanto, o aumento é reconhecido no resultado na medida em que representa uma reversão de uma diminuição devido à desvalorização de tal ativo imobilizado. As reduções de desvalorização para cada ativo imobilizado são reconhecidas em outros resultados abrangentes até o valor de qualquer reavaliação previamente registrada para cada ativo e o excesso, se houver, é reconhecido nos resultados.

O valor das reavaliações reconhecidas em outros resultados abrangentes é transferido para reservas no momento da venda ou alienação de cada ativo.

As ampliações ou reformas envolvendo melhorias nos edifícios, que aumentam sua capacidade ou eficiência ou prolongam sua vida útil, são capitalizadas como adições ao valor das edificações e depreciadas com base na depreciação dos ativos relacionados.

Após o reconhecimento inicial, são capitalizados somente aqueles custos incorridos para melhorias que gerarão benefícios econômicos futuros que podem ser classificados como prováveis, e o montante de tais custos pode ser medido de forma confiável. A este respeito, os custos decorrentes da manutenção diária de edifícios e equipamentos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(ii) Outros ativos imobilizados

Os demais itens do ativo imobilizado que não sejam terrenos e edificações são declarados ao custo de aquisição, corrigido pela amortização acumulada e quaisquer perdas por desvalorização. O custo de aquisição inclui os custos incorridos em sua aquisição até que se tornem operacionais.

Os custos de expansão, modernização ou melhorias que levam ao aumento da produtividade, capacidade ou eficiência, ou a um prolongamento de sua vida útil, são capitalizados quando atendem aos requisitos de reconhecimento.

As despesas de conservação e manutenção são contabilizadas na conta de lucros e perdas no ano em que são incorridas.

(iii) Depreciação do ativo imobilizado

Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear ao longo de sua vida útil, estimada a partir do momento em que estão prontos para uso, com exceção dos terrenos, que não são depreciados.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil estimada são revisados e ajustados a cada data de balanço, se necessário. O efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os detalhes dos anos em que seu custo é distribuído por itens, vida útil, são mostrados abaixo:

Item	Anos
Edificações:	
Edifícios	Entre 20 e 50 anos
Componentes em edifícios	Entre 10 e 20 anos
Mobiliário e equipamentos de escritório	10 anos
Equipamentos de transporte	6 anos
Equipamentos de informática e comunicação	Entre 3 e 10 anos

Os valores residuais foram estimados como sendo nulos.

A OEI avalia e determina perdas e reversões de perdas por desvalorização (*impairment*) no ativo imobilizado de acordo com os critérios mencionados na seção f. desta nota explicativa.

d. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento mantidas pela OEI consistem em imóveis arrendados e títulos de investimento imobiliários. A propriedade para investimento é inicialmente reconhecida pelo custo, incluindo os custos de transação, e posteriormente reavaliada pelo valor justo.

O valor justo é determinado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes no final de cada exercício, para garantir que o valor apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor justo dos ativos na data de fechamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de alterações no valor justo são registrados nos resultados e contabilizados na rubrica Outras receitas e Outras despesas.

A OEI reclassifica um ativo do Imobilizado para o investimento imobiliário quando este deixa de ser usado na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos, e é destinado a obter rendas, valorização do capital ou ambas.

Caso uma propriedade para investimento deixe de ser arrendadas e seja utilizada para a prestação de serviços, será reclassificada para o Imobilizado; se apenas parte dela for utilizada, a reclassificação será feita pela OEI para sua atividade e para seus escritórios administrativos.

As rendas provenientes do arrendamento são registradas seguindo o exposto na nota explicativa 3.e.

e. Ativos de direito de uso

A OEI avalia no início de um contrato se este contém um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O período pelo qual a OEI utiliza um ativo inclui períodos consecutivos e não consecutivos. A OEI só reavalia os termos e condições quando há uma mudança no contrato.

A Entidade classifica como arrendamentos financeiros os contratos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros são classificados como arrendamentos operacionais.

A OEI não possui nenhum arrendamento financeiro, nem como arrendador nem como arrendatário. Tem arrendamentos operacionais tanto como arrendador quanto como arrendatário (nota 7).

(i) Arrendamentos operacionais: Arrendador

Os ativos arrendados a terceiros sob contrato de arrendamento operacional são apresentados de acordo com a natureza dos ativos, aplicando os mesmos critérios contábeis que os desenvolvidos no ponto d.

As receitas e despesas oriundas dos arrendamentos operacionais são reconhecidas pelo método linear durante o prazo de arrendamento em questão, e os valores são levados à conta de lucros e perdas.

Os pagamentos contingentes de arrendamento são reconhecidos como receita no período no qual o evento ou as condições acordadas no contrato ocorrem.

As propriedades para investimento mantidas pela Entidade são arrendamentos operacionais de imóveis nos quais a OEI é o arrendador.

(ii) Arrendamentos operacionais: Arrendatário

Os arrendatários são obrigados a reconhecer inicialmente um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos a serem feitos durante o prazo do contrato, descontados aplicando-se a taxa de juros incremental apropriada, a menos que a taxa incremental implícita do arrendador possa ser determinada de forma confiável.

O ativo de direito de uso compreende, se aplicável: o valor inicial do passivo do arrendamento, os pagamentos do arrendamento feitos antes da data de início menos os incentivos recebidos, os custos diretos iniciais incorridos e os custos estimados de desmontagem, remoção ou restauração de itens do ativo imobilizado.

A taxa de juros incremental aplicada aos contratos das diferentes sedes onde os arrendamentos são mantidos sujeitos ao reconhecimento como direitos de uso foi a seguinte:

	Taxa de Juros Incremental
Bolívia	5,75%
Brasil	5,75%
Colômbia	5,75%
Costa Rica	5,25%
Equador	9,43%
México	8,65%
Panamá	3,20%
Peru	3,25%
Rep. Dominicana	3,00%
Uruguai	10,32%

Na próxima reavaliação, os arrendatários aumentarão o passivo do arrendamento para refletir os juros acumulados e reduzi-lo à medida que os pagamentos forem feitos e reavaliarão o valor contábil para alterações ou atualizações do arrendamento. O direito de uso do ativo é contabilizado em conformidade com os requisitos da IFRS 16, usando o método de custo e é ajustado para reavaliar o passivo.

f. Perdas por desvalorização

As perdas por desvalorização são reconhecidas sempre que o valor contábil do ativo, ou da unidade geradora de caixa relacionada, exceder o valor recuperável do bem. Uma perda por desvalorização é reconhecida como uma despesa na demonstração do resultado.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. O valor em uso é determinado pelo valor atual dos fluxos de caixa estimados, aplicando uma taxa de desconto que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo em questão. Para ativos que não geram fluxos de caixa, o valor recuperável é calculado com base na unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence, que é considerado como o menor grupo identificável de ativos que pode gerar fluxos de caixa para a Entidade, que são independentes dos fluxos de caixa de outros grupos de ativos.

As perdas por desvalorização reconhecidas em exercícios anteriores são revertidas através de lucros ou perdas somente se houver mudança nas estimativas utilizadas no cálculo do valor recuperável do ativo desde que a última perda por desvalorização foi reconhecida. Entretanto, o novo valor contábil resultante não deve exceder o valor contábil (líquido da depreciação) que teria sido determinado se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida.

(i) Perdas por desvalorização de outros ativos

A OEI avalia a existência de indícios de potencial desvalorização de ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação, a fim de verificar se o valor contábil dos ativos excede seu valor recuperável.

g. Instrumentos financeiros*(i) Classificação dos instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial, de acordo com a essência do acordo contratual e as definições do IFRS 9.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a OEI se torna parte das disposições do contrato ou da transação legal dos instrumentos.

Para fins de avaliação, os instrumentos financeiros são classificados como mantidos para negociação (ativos financeiros que consistem em instrumentos patrimoniais), empréstimos e outros recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e contas a pagar. A classificação nas categorias é efetuada atendendo às características do instrumento e às intenções da OEI no momento de seu reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são classificados na categoria de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, separando aqueles inicialmente designados mantidos para negociação ou obrigatoriamente mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, separando os instrumentos de capital próprio designados como tais de outros ativos financeiros. Ativos financeiros diferentes daqueles designados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados de acordo com o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais.

A OEI classifica os passivos financeiros como mensurados pelo custo amortizado, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado e aqueles mantidos para negociação.

A OEI classifica um ativo financeiro ou passivo financeiro como mensurados pelo valor justo por meio de resultados se:

- For adquirido ou incorrido principalmente com a intenção de vendê-lo ou recomprá-lo em futuro próximo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão recente de obtenção de lucros a curto prazo;
- For um derivativo, exceto derivativos que sejam um contrato de garantia financeira ou um instrumento de hedge designado e efetivo ou.
- For uma obrigação para entregar ativos financeiros que tomou por empréstimo e que ainda não os possui.

A OEI classifica um ativo financeiro a custo amortizado se for mantido dentro um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (UPPI).

(ii) Contas de compensação

Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados somente quando a OEI tiver um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e tiver a intenção de liquidar em base líquida, ou de realizar o ativo, e liquidar o passivo simultaneamente.

(iii) Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são aqueles que são classificados como mantidos para negociação ou que foram assim designados no reconhecimento inicial. A OEI possui apenas ativos mantidos para negociação sob esta categoria.

Um ativo é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido ou incorrido principalmente com a intenção de vendê-lo ou recomprá-lo em futuro próximo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão recente de obtenção de lucros a curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à compra ou emissão são reconhecidos como uma despesa quando incorridos.

Após o reconhecimento inicial, eles são reconhecidos pelo valor justo com as variações registradas em lucros ou prejuízos. O valor justo não é reduzido pelos custos de transação que possam incorrer por venda ou alienação.

As compras e vendas de ativos financeiros mantidos para negociação são contabilizadas com base na data de liquidação.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, diferentes daqueles classificados em outras categorias de ativos financeiros. Estes ativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, incluindo os custos de transação incorridos, e são posteriormente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

(v) Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos que a OEI tem a intenção efetiva e a capacidade para mantê-los até o vencimento, que não aqueles classificados em outras categorias. Os critérios de mensuração aplicáveis aos instrumentos financeiros classificados nesta categoria são os mesmos que os aplicáveis aos empréstimos e contas a receber.

(vi) Investimentos financeiros por meio de outros resultados outro abrangentes (patrimônio)

A OEI não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

(vii) Perda por redução no valor recuperável e irrecuperabilidade de ativos financeiros

- Redução no valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O valor da perda por redução no valor recuperável dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é a diferença entre o valor contábil do ativo financeiro e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo perdas de crédito futuras em que se não tenha incorrido, descontado pela taxa de juros efetiva original do ativo. Para ativos financeiros com taxa flutuante, é utilizada a taxa de juros efetiva na data da avaliação, de acordo com os termos contratuais.

Se o ativo financeiro estiver garantido, o cálculo da desvalorização será determinado pelo valor atual dos fluxos de caixa resultantes da execução, valor líquido de despesa de execução e de venda, descontados à taxa de juros efetiva original.

A OEI reconhece a perda por redução no valor recuperável, a irrecuperabilidade de empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida por meio de uma conta de provisão para ativos financeiros. Uma vez que a perda por redução no valor recuperável e irrecuperabilidade são consideradas irreversíveis, ambas são anuladas.

A perda por redução no valor recuperável é reconhecida no resultado e é reversível em períodos posteriores se a desvalorização puder ser objetivamente relacionada a um evento que ocorra após seu reconhecimento. No entanto, a reversão da perda é limitada ao custo amortizado que os ativos teriam se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida. A reversão da perda é reconhecida como o valor da conta de ajuste.

- Desvalorização de ativos financeiros mensurados ao custo

Para ativos mensurados custo, o valor da perda por desvalorização é a diferença entre o valor contábil do ativo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno atual de mercado para ativos financeiros similares. Essas perdas não são reversíveis porque são reconhecidas diretamente contra o valor do ativo e não como uma conta de ajuste.

(viii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros, incluindo contas a pagar e outras obrigações, são inicialmente mensurados pelo valor justo, considerando o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros de mercado de dívidas ou emissões similares.

Quando a taxa de juros de mercado difere daquela acordada no financiamento; se for menor, a perda é reconhecida; se for maior, uma subvenção é reconhecida para a obrigação de juros, a diferença entre o valor presente descontado à taxa de juros de mercado e o valor presente descontado aos juros nominais, e é mostrada como um componente da rubrica " Receita Diferida" do balanço patrimonial. As despesas financeiras são incorporadas anualmente na conta de lucros e perdas, aplicando a taxa de juros efetiva calculada de acordo com o valor de mercado de dívidas similares no momento em que foram obtidas, e da mesma forma os juros subsidiados também são incorporados à conta de lucros e perdas.

h. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos à vista em instituições bancárias e outras aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, desde que sejam facilmente conversíveis em valores conhecidos de caixa e estejam sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor.

Para estes fins, estão incluídas as aplicações financeiras com vencimentos inferiores a três meses a partir da data de aquisição.

A Entidade classifica os fluxos de caixa correspondentes aos juros recebidos e pagos como fluxos de caixa operacionais, os dividendos recebidos como fluxos de caixa de investimento e os dividendos pagos como fluxos de caixa de financiamento.

i. Ativos não circulantes mantidos para venda

Uma entidade classifica um ativo como mantido para venda se seu valor contábil for recuperado principalmente por meio de uma transação de venda, e não por meio de seu uso contínuo, e se o ativo for mantido disponível para venda imediata em sua condição atual.

A Entidade deve mensurar tais ativos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

j. Subvenções

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança de que as condições relacionadas à sua concessão serão cumpridas e de que elas serão recebidas.

(i) *Subvenções e contribuições patrimoniais*

As subvenções e as contribuições patrimoniais concedidas na forma de ativos monetários são reconhecidas no ativo imobilizado no balanço patrimonial e são reconhecidas na rubrica “Outras Receitas” na demonstração de resultados à medida que os ativos financeiros relacionados são depreciados.

Se o ativo financiado pela subvenção não for depreciado, ele será contabilizado no resultado no momento em que o ativo for desreconhecido ou vendido.

(ii) *Bonificações de juros*

Os passivos financeiros que incorporam subvenções implícitas na forma de aplicação de taxas de juros abaixo do mercado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. A diferença entre esse valor, ajustado quando apropriado para os custos de emissão do passivo financeiro e o montante recebido, é reconhecida como subvenção governamental com base na natureza da concessão.

(iii) *Acordos*

Os valores recebidos para a implementação dos programas de ação da OEI são mostrados no passivo do balanço patrimonial em contas comerciais a pagar de curto ou longo prazo, de acordo com seu vencimento. São transferidos para o resultado na proporção em que os programas subvencionados são implementados.

k. Provisões de passivo

As provisões constituídas na OEI estimam a probabilidade de pagamentos futuros para eventos para os quais o montante exato ou vencimento não é conhecido no encerramento do exercício.

A OEI está provisionando as seguintes obrigações:

(i) *Provisões para a remuneração do pessoal a longo prazo*

- Bônus por tempo de serviço

Cobrem a remuneração pós-emprego, por rescisão das relações de trabalho naquelas jurisdições onde a legislação trabalhista exige o pagamento de valores baseados no tempo de serviço do empregado no momento da rescisão, seja por demissão ou demissão voluntária: adicional por tempo de serviço, férias, indenizações por rescisão, indenizações por demissão no sentido estrito do termo. São mensurados no valor atual acumulado dos benefícios futuros.

As obrigações reconhecidas por tais benefícios na demonstração da posição financeira correspondem ao valor atual das obrigações assumidas na data do fechamento.

O valor atual dessas obrigações existentes no fechamento do exercício e o custo dos serviços prestados são calculados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método de crédito unitário projetado. A taxa de desconto é determinada por referência ao rendimento de mercado para títulos corporativos e obrigações empresariais de alta qualidade, expressos na moeda em que os benefícios serão pagos e com prazos de vencimento similares aos dos benefícios relacionados.

- Provisão para aposentadorias

Cobrem os compromissos de aposentadoria, viuvez e orfandade dos funcionários públicos e empregados que prestavam seus serviços na sede da Espanha antes de 1995, data em que aderiram ao Regime Geral da Seguridade Social, e incluem o compromisso adquirido para complementar as futuras aposentadorias previdenciárias nos valores que teriam correspondido aos trabalhadores se eles tivessem contribuído desde o início de seus serviços para a OEI até 60% da base do último ano trabalhado, para o qual foi reconhecida uma provisão para cobrir o valor atual das futuras aposentadorias daqueles já aposentados e dos trabalhadores ativos com direito a receber este tipo de remuneração no futuro.

O compromisso é avaliado pelo valor atual das futuras aposentadorias. O cálculo distingue o valor atual das aposentadorias diretas, bem como o valor atual das pensões de viuvez procedentes de aposentadoria, para o qual foram utilizados cálculos atuariais para cada uma das idades dos aposentados. Isto foi calculado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes durante períodos não superiores a quatro anos, para garantir que o valor apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor atual das provisões na data do fechamento (ver nota 10).

O valor atual para pensionistas viúvos, casados com funcionários ou ex-funcionários da OEI, da pensão resultante do falecimento do titular e, portanto, reversível ao viúvo/à viúva é de 50% da aposentadoria anterior do aposentado.

As mudanças devidas a hipóteses atuariais são registradas no Patrimônio Líquido.

Em 31 de dezembro de 2011, sua avaliação foi atualizada para a avaliação realizada por uma seguradora que, após um cálculo atuarial, estimou o valor que deveria ser pago pela terceirização do compromisso; este cálculo avaliou as pensões estabelecidas em euros e em dólares.

Em maio de 2012, a OEI assinou com a seguradora a terceirização das pensões de seus passivos e ativos em euros, de modo que a parte não coberta pelo seguro contratado fosse incluída como uma obrigação atual. O valor pago pela terceirização foi de 2.754.192 euros (3.508.301 dólares).

As provisões previdenciárias que não foram terceirizadas em dólares americanos são avaliadas por um atuário estimado em 31 de dezembro de 2019, sob as seguintes hipóteses atuariais:

- a. Aumento do benefício: em conformidade com a O.I. nº 07/01, em janeiro de cada ano, o benefício anual é atualizado de acordo com o índice de inflação anual dos Estados Unidos da América, correspondente ao mês de dezembro do ano imediatamente anterior.
- b. Aumento estimado do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos Estados Unidos: com base nos dados publicados pelo United States Department Labor e no contexto econômico atual, foi considerado prudente estabelecer um aumento anual de 1% para este índice.
- c. Taxa técnica de juros: a Direção-Geral de Seguros e Fundos de Pensão da Espanha, em sua resolução de 7 de janeiro de 2021, publicou que a taxa máxima de juros a ser utilizada nos planos de pensão com relação às contingências nas quais o benefício é definido e para as quais é garantida uma taxa de juros mínima ou determinada

exclusivamente na capitalização das contribuições, para o exercício de 2021 é de 0,54%. No entanto, embora o ambiente macroeconômico seja caracterizado por taxas de juros muito baixas nas economias desenvolvidas e levando em conta que o fundo é provisionado em dólares, foi considerado prudente utilizar para a avaliação uma taxa de juros de 2%.

- Provisão para rescisão

Os benefícios de rescisão pagos ou a pagar que não estejam relacionados a processos de reestruturação em andamento são reconhecidos quando a OEI está comprometida de forma demonstrável a terminar o vínculo empregatício antes da data normal da aposentadoria, ou seja, quando tem um plano formal detalhado, sem nenhuma possibilidade realista de retirar ou modificar as decisões tomadas.

- Provisão para demissões e indenizações

São reconhecidas as estimativas de pagamentos a serem efetuados para demissões ou indenizações de funcionários.

No escritório do México, foram feitas provisões para pagamentos de indenizações no valor de 53 mil dólares para a probabilidade de pagamentos futuros; a estimativa foi baseada em cálculos atuariais de um especialista independente, usando o método de "crédito de unidade projetada", com as seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de desconto 8,90 %
- Taxa de carreira salarial 5,8%
- Salários mínimos a 4%
- Tábua de mortalidade: com base nas tabelas do México 2000.

(ii) Provisões para litígios em andamento e outras obrigações

A OEI reconhece como passivo o valor atual do montante estimado que será necessário pagar na conclusão do litígio. O saldo da provisão para litígio cobre demandas interpostas contra a OEI por certos empregados e clientes. Espera-se que as demandas sejam liquidadas nos próximos exercícios financeiros e, de acordo com o parecer do Secretário-Geral, após o assessoramento jurídico correspondente. Não se espera que o resultado dessas demandas seja materialmente diferente dos montantes previstos em 31 de dezembro de 2022.

(iii) Outras provisões

A OEI estabeleceu certas provisões para os montantes dos acordos finalizados no final do exercício, mas não totalmente executados, devido à probabilidade de que sejam reclamados pelos financiadores conforme os contratos assinados entre as partes.

I. Classificação de ativos e passivos em circulantes e não circulantes

A OEI apresenta a situação financeira classificando os ativos e passivos como circulantes e não circulantes. Para estes fins, os ativos ou passivos são considerados circulantes quando se espera que sejam liquidados, realizados, vendidos ou consumidos no ciclo operacional normal da OEI, que sejam mantidos principalmente para fins de negociação e sejam realizados ou

liquidados dentro de doze meses posteriores à data do fechamento. Também se são caixa ou equivalentes de caixa.

m. Imposto de renda

A OEI está isenta do imposto de renda em todos os países em que opera.

n. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas na apuração do resultado pelo regime de competência, ou seja, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, e não quando há recebimento ou pagamento de caixa ou equivalentes de caixa, e são reconhecidos nos períodos aos quais se referem.

As receitas da OEI são classificadas como (ver nota 15a):

- Contribuições obrigatórias
- Serviços diversos
- Contribuições e subvenções
- Receitas provenientes de acordos/convênios
- Subvenções ajustadas ao resultado
- Outras receitas

As receitas das contribuições obrigatórias são reconhecidas como um ativo quando o direito de cobrança tiver sido gerado conforme estabelecido nos acordos assinados com as entidades contribuintes.

As receitas decorrentes de acordos pendentes de execução são demonstradas como passivo pela parte não executada, desde que haja a obrigação de devolver o que não foi executado.

Os valores das receitas provenientes de acordos de administração e gestão de projetos são reconhecidos no resultado e acumulados à medida que os projetos são executados.

As despesas são classificadas como despesas estruturais, que correspondem a despesas incorridas pela OEI para seu funcionamento, e despesas para a execução de acordos, que incluem a execução de programas e projetos realizados pela Entidade em conformidade com seu objeto e finalidade (ver nota 15b).

o. Método de consolidação das diferentes sedes da OEI

Estas demonstrações financeiras individuais foram elaboradas pela consolidação integral de todos os ativos, passivos, despesas e receitas dos escritórios individuais e da sede da OEI, eliminando os saldos das contas que representam transações entre elas. Especificamente, foram eliminadas as seguintes rubricas:

- Contas a receber e a pagar entre os Escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, que nas informações do Anexo I são apresentadas no ativo circulante se seu saldo é devedor, e no passivo circulante se seu saldo é credor.
- Despesas e receitas reconhecidas nos Escritórios e na Secretaria-Geral para serviços e receitas dentro da OEI.
-

- A conta do passivo circulante que reflete o Fundo de Apoio e Solidariedade, criada pela OEI na Sede para financiar os Escritórios que precisem, é financiada por contribuições dos escritórios e da Sede em função dos resultados do exercício financeiro anterior. Todos os Escritórios e a Sede, quando contribuem para o fundo, registram-no como redução do patrimônio líquido. Depois, a Secretaria-Geral reconhece todas as contribuições como um passivo que reflete o compromisso de financiar a organização internamente, fazendo alocações deste fundo para apoiar as atividades daqueles Escritórios que precisam. Estes reconhecem o montante recebido como um passivo circulante que vão cancelando à medida que as atividades apoiadas são realizadas, enquanto registram as despesas incorridas e as receitas internas provenientes do cancelamento da alocação recebida. No processo de consolidação, tanto o passivo do Fundo de Apoio da Sede quanto o passivo dos escritórios executores são eliminados, ao mesmo tempo que as receitas internas registradas pelas execuções são eliminadas do resultado.
- Os Escritórios que recebem valores do Fundo de Apoio registram seu recebimento como um passivo que é eliminado na consolidação.
- Os ativos e passivos de empréstimos entre escritórios são eliminados, assim como suas despesas e receitas financeiras.
- Os fluxos de caixa entre escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, são eliminados na Declaração de Fluxos de Caixa.

A consolidação inclui todos os Escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, operacionais e abertos da OEI nos países mencionados na nota 1.

p. Meio Ambiente

A OEI não fez nenhum investimento, não recebeu nenhuma subvenção nem incorreu em nenhuma despesa para atividades relacionadas à proteção ambiental durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021 e 2022.

A OEI considera que não há contingências ambientais que precisem ser cobertas por uma provisão.

q. Mudanças nas políticas contábeis, nas estimativas e retificação de erros

(i) Mudanças nas políticas contábeis

As mudanças nas políticas contábeis envolvem a aplicação retroativa da mudança desde o período mais antigo para o qual a informação está disponível. A receita ou despesa decorrente de tal aplicação é aplicada ao patrimônio líquido, em lucros acumulados, a menos que afete outro item de receita e despesa que tenha sido levado a outro item de patrimônio líquido. Os ativos e passivos afetados pela mudança na política contábil refletem o efeito cumulativo da mudança na política contábil. Durante o exercício financeiro de 2012, não houve mudanças significativas nas políticas contábeis em comparação com as políticas aplicadas no exercício de 2021.

(ii) Mudanças nas estimativas contábeis

São ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, ou nos valores de consumo futuro de um ativo, resultantes de informações adicionais, experiências ou de fatos novos. O efeito da

mudança é reconhecido, dependendo da natureza da transação, como receita ou despesa na conta de lucros e perdas ou, quando apropriado, diretamente no patrimônio líquido.

Durante o exercício financeiro de 2022, não houve mudanças significativas nas estimativas contábeis em comparação com as estimativas aplicadas no exercício de 2021.

(iii) Retificação de erros

Correspondem as omissões ou incorreções nas demonstrações financeiras de períodos anteriores, como resultado do não uso ou uso inadequado de informações confiáveis que estavam disponíveis quando foram formuladas e que a OEI não levou em consideração.

Os efeitos da retificação de erros materiais são reconhecidos no patrimônio se afetarem o período anterior ou períodos anteriores incluídos nas demonstrações financeiras.

Durante o exercício financeiro de 2022, não houve retificação nos erros materiais em comparação com os erros aplicados no exercício de 2021.

4. INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis consistem em softwares. Os detalhes de sua composição e movimento em 2022 e 2021 são mostrados nas seguintes tabelas:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2022
Softwares	348.479	9.023	(226)	-	357.276
Software em andamento	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	348.479	9.023	(226)	-	357.276
Amortização	(342.434)	(7.627)	226	-	(349.835)
SUBTOTAL	(342.434)	(7.627)	226	-	(349.835)
Subvenções para software	(510)	-	-	-	(510)
SUBTOTAL	(510)	-	-	-	(510)
TOTAL INTANGÍVEIS	5.535	1.396	-	-	6.931

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2021
Softwares	439.704	510	(91.735)	-	348.479
Software em andamento	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	439.704	510	(91.735)	-	348.479
Amortização	(339.461)	(33.853)	30.880	-	(342.434)
SUBTOTAL	(339.461)	(33.853)	30.880	-	(342.434)
Subvenções para software	-	(510)	-	-	(510)
SUBTOTAL	-	(510)	-	-	(510)
TOTAL INTANGÍVEIS	100.243	(33.853)	(60.855)	-	5.535

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o software tinha sido totalmente amortizado com custos de aquisição de USD 248.646,88 e de USD 148.773,76, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a OEI não tinha compromissos de aquisição de ativos intangíveis, nenhuma restrição à sua propriedade e nenhum interesse de segurança sobre estes ativos.

5. BENS IMOBILIÁRIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A composição e o movimento nos exercícios de 2022 e 2021 das rubricas que compreendem "Bens imobiliários, instalações e equipamentos" no balanço patrimonial e a depreciação acumulada correspondente estão detalhados na tabela a seguir:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavalia- ções	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	2.457.826	-	-	-	-	2.457.826
Edifícios e construções	5.208.847	42.965	-	-	-	5.251.812
Móveis, utensílios e equipamentos de escritório	2.402.461	91.050	(71.276)	-	-	2.422.235
Equipamentos de informática e comunicação	1.577.558	374.967	(407.298)	-	-	1.545.227
Veículos	596.973	-	-	-	-	596.973
Arte e propriedade cultural	71.401	-	-	-	-	71.401
SUBTOTAL	12.315.066	508.982	(478.574)	-	-	12.345.474
Depreciação acumulada de edifícios e construções	-	(246.999)	-	-	-	(246.999)
Depreciação acumulada do equipamento de escritório	(1.816.340)	(171.037)	67.005	-	-	(1.920.372)
Depreciação acumulada de computadores e equipamentos de comunicação	(1.279.854)	(166.690)	365.704	-	-	(1.080.840)
Depreciação acumulada de veículos	(330.258)	(69.887)	-	-	-	(400.145)
SUBTOTAL	(3.426.452)	(654.613)	432.709	-	-	(3.648.356)
Subvenções para edifícios	(135.944)	(37.133)	9.794	-	-	(163.283)
Subvenções para equipamentos de escritório	(42.795)	(41.896)	14.102	-	-	(70.589)
Subvenções para informática e comunicações	(89.534)	(12.142)	60.483	-	-	(41.193)
Subvenções para veículos	0	-	-	-	-	0
SUBTOTAL	(268.273)	(91.171)	84.379	-	-	(275.065)
Imobilizado em andamento e adiantamentos	753	-	-	-	-	753
TOTAL BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	8.621.094	(236.802)	38.514	-	-	8.422.806

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavalia- ções	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	2.853.633	-	-	-	(395.807)	2.457.826
Edifícios e construções	6.114.517	67.960	-	-	(973.630)	5.208.847
Móveis, utensílios e equipamentos de escritório	2.438.820	84.588	(120.947)	-	-	2.402.461
Equipamentos de informática e comunicação	1.562.037	195.212	(179.691)	-	-	1.577.558
Veículos	529.592	85.950	(18.569)	-	-	596.973
Arte e propriedade cultural	71.401	-	-	-	-	71.401
SUBTOTAL	13.570.000	433.710	(319.207)	-	(1.369.437)	12.315.066
Depreciação acumulada de edifícios e construções	(670.257)	(239.947)	-	-	910.204	-
Depreciação acumulada do equipamento de escritório	(1.751.578)	(181.097)	116.335	-	-	(1.816.340)
Depreciação acumulada de computadores e equipamentos de comunicação	(1.340.612)	(113.298)	174.056	-	-	(1.279.854)
Depreciação acumulada de veículos	(280.263)	(68.564)	18.569	-	-	(330.258)
SUBTOTAL	(4.042.710)	(602.402)	308.458	-	910.204	(3.426.452)
Subvenções para edifícios	(75.545)	(67.960)	7.561	-	-	(135.944)
Subvenções para equipamentos de escritório	(8.165)	(37.532)	2.902	-	-	(42.795)
Subvenções para informática e comunicações	(47.153)	(70.912)	28.531	-	-	(89.534)
Subvenções para veículos	(7.152)	-	7.152	-	-	0
SUBTOTAL	(138.015)	(176.404)	46.146	-	-	(268.273)
Imobilizado em andamento e adiantamentos	753	-	-	-	-	753
TOTAL BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	9.390.028	(345.600)	35.899	-	(459.233)	8.621.094

Os edifícios, mensurados ao valor justo conforme descrito na nota 3, teriam o valor mostrado na tabela abaixo se tivessem sido mensurados ao custo de aquisição:

2022	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2022	TOTAL
Terrenos	2.542.225	-	2.542.225
Edificações	7.938.593	(2.671.178)	5.267.415
TOTAIS	10.480.818	(2.671.178)	7.809.640

2021	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2021	TOTAL
Terrenos	2.542.225	-	2.542.225
Edificações	7.901.460	(2.452.033)	5.449.427
TOTAIS	10.443.685	(2.452.033)	7.991.652

A amortização dos ativos intangíveis e do ativo imobilizado é apresentada na conta de lucros e perdas na rubrica "Despesas de depreciação e de amortização".

As adições de bens, instalações e equipamentos ocorridas em 2022 e 2021 são aquisições de móveis diversos, equipamentos de escritório, veículos e aquisição de equipamentos de informática e comunicação, tais como telefonia.

As diminuições de bens, instalações e equipamentos são baixas produzidas em 2022 e 2021, devido principalmente à renovação de equipamentos de informática, equipamentos de comunicação e veículos.

No exercício de 2022, não foi atualizado o valor dos edifícios e terrenos, já que não houve mudanças significativas nas condições de mercado. No exercício de 2021, foi atualizado o valor dos edifícios e terrenos, de acordo com as avaliações efetuadas por peritos independentes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a OEI tinha depreciado totalmente os bens imobiliários, instalações e equipamentos da seguinte forma:

	2022	2021
Móveis e equipamentos de escritório	828.578	782.380
Equipamentos de informática e comunicação	796.693	1.018.597
Veículos	127.834	139.205
BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS TOTALMENTE DEPRECIADOS	1753.105	1.940.182

Mudanças nas estimativas

Nos exercícios financeiros de 2022 e 2021 não houve mudanças nas vidas úteis estimadas.

Garantias

A OEI não tem nenhuma garantia sobre seus bens, instalações e equipamentos e os riscos que podem surgir deles são cobertos por apólices de seguro.

Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a OEI não tem compromissos firmados para a aquisição de bens do ativo imobilizado.

Itens do imobilizado não afetos à exploração

A OEI não possui itens de bens, instalações e equipamentos não afetos à exploração ou fora de uso.

6. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A Entidade possui, como proprietária, edifícios sobre os quais constituiu arrendamentos operacionais. O movimento nos exercícios de 2022 e 2021 e seus rendimentos são mostrados na seguinte tabela:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	6.696.210	-	(5.578.157)	-	46.848	1.164.901
Edifícios e Construções	4.850.290	-	(3.271.843)	-	41.805	1.620.252
TOTAL INV. IMOBILIÁRIOS	11.546.500	-	(8.850.000)	-	88.653	2.785.153

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	7.352.979	-	-	-	(656.769)	6.696.210
Edifícios e Construções	5.908.085	-	-	-	(1.057.795)	4.850.290
TOTAL INV. IMOBILIÁRIOS	13.261.064	-	-	-	(1.714.564)	11.546.500

Os rendimentos das propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 ascendem a USD 112.312 e USD 96.450, respectivamente.

A seguinte tabela detalha o valor que a propriedade para investimento teria em 31 de dezembro de cada ano se o método de custo de aquisição tivesse sido utilizado:

2022	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2022	TOTAL
Terrenos	1.457.097	-	1.457.097
Construções	3.969.398	(1.518.436)	2.450.962
TOTAIS	5.426.495	(1.518.436)	3.908.060

2021	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2021	TOTAL
Terrenos	3.222.289	-	3.222.289
Construções	7.860.783	(3.080.070)	4.780.713
TOTAIS	11.083.072	(3.080.070)	8.003.002

Durante 2022, foram incorridas despesas com reparos e manutenção de US\$ 15.835 nos investimentos no escritório da Argentina. Em 2021, não houve despesas com reparos e manutenção desses investimentos. Também não há restrições quanto à realização desses investimentos, nem obrigações contratuais para a aquisição, construção ou desenvolvimento da propriedade para investimento.

As alterações no valor em 2021 e 2022 devem-se à mudança no valor da propriedade para investimento localizada na Argentina, Colômbia e Peru. A redução em 2022 se deve à venda da propriedade no Peru em fevereiro de 2022 por US\$ 8.850.000. Em 2021, o valor justo da propriedade para investimento foi ajustado ao valor dessa venda, resultando em uma perda de US\$ 1.206.546,57.

As mudanças no valor justo das propriedades para investimento tanto para 2022 como para 2021 são detalhadas a seguir:

	Mudanças no valor justo 2022	Mudanças no valor justo 2021
Argentina	113.588	(126.437)
Colômbia	(24.935)	(81.385)
Peru	-	(1.506.742)
TOTAL	88.653	(1.714.564)

A mudança no valor justo é incluída nas despesas estruturais na rubrica “Outras despesas” na demonstração do resultado.

7. ARRENDAMENTOS

A OEI não tem arrendamentos financeiros, apenas possui arrendamentos operacionais tanto como arrendador quanto como arrendatário.

a. Arrendador

A OEI tem imóveis arrendados registrados em propriedades para investimento (ver nota 6).

Em 31 de dezembro de 2022, de acordo com os contratos celebrados nos quais a OEI é o arrendador, para os próximos anos são previstos os seguintes arrendamentos a receber:

	Em um ano	Em dois anos	Em três anos	Em quatro anos	Em cinco anos	Em mais de cinco anos
Arrendamentos a receber	110.848	54.848	26.848	26.848		

Em 31 de dezembro de 2021, de acordo com os contratos celebrados nos quais a OEI é o arrendador, para os próximos anos são previstos os seguintes arrendamentos a receber:

	Em um ano	Em dois anos	Em três anos	Em quatro anos	Em cinco anos	Em mais de cinco anos
Arrendamentos a receber	116.247	116.439	60.439	32.439	32.439	

b. Arrendatário

Como arrendatário, a organização reconheceu o direito de uso dos ativos e a dívida para pagamentos futuros para aqueles contratos em que o valor do ativo subjacente é significativo e que devem ser mantidos por mais de um ano. Estes contratos correspondem aos aluguéis dos imóveis onde se localizam alguns dos escritórios da organização. O resto dos arrendamentos

se refere a equipamentos de escritório e são reconhecidos em lucros ou perdas pelo método linear. As despesas reconhecidas são as seguintes:

	2022		2021	
	Imóvel alugado	Equipamentos de escritório	Imóvel alugado	Equipamentos de escritório
Depreciação de ativos de direito de uso	282.217	-	247.906	-
Despesas com juros sobre as obrigações de arrendamento	39.409	-	31.125	-
Despesas com arrendamento	-	26.320	-	29.709
DESPESA TOTAL COM ARRENDAMENTO PARA O EXERCÍCIO	321.626	26.320	279.031	29.709

O detalhe e o movimento dos ativos de direito de uso são os seguintes:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Ativos sob direito de uso de imóveis para escritórios	1.547.329	218.952	(55.490)	1.710.791
Depreciação acumulada do direito de uso dos bens em arrendamento	(654.794)	(282.217)	55.490	(881.521)
TOTAL ATIVOS DE DIREITO DE USO	892.535	(63.265)	-	829.270

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Ativos sob direito de uso de imóveis para escritórios	1.705.694	125.989	(284.354)	1.547.329
Depreciação acumulada do direito de uso dos bens em arrendamento	(532.925)	(216.503)	94.634	(654.794)
TOTAL ATIVOS DE DIREITO DE USO	1.172.769	(90.514)	(189.720)	892.535

O passivo gerado por futuros pagamentos dos contratos de arrendamento tem o seguinte movimento:

Imóvel alugado para escritórios:	2022	2021
Saldo inicial do passivo	836.417	1.110.725
Aumentos/diminuições nos passivos devido a novos contratos e alterações nas contribuições	176.531	(50.538)
Saídas de caixa para aluguéis (pagamentos)	(280.869)	(254.897)
Juros sobre o passivo de arrendamento	39.409	31.125
TOTAL DE DESPESAS DE ARRENDAMENTO NO EXERCÍCIO	771.488	836.417

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o total de despesas de arrendamento que inclui obrigações com vencimento inferior a um ano é de USD 277.039 e 231.135, respectivamente.

8. ATIVOS FINANCEIROS

A seguir, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	2022		2021	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6.957.494	34.520.242	2.023.832	25.628.451
Débitos e outras contas a receber	-	10.073.821	-	13.902.742
Total Ativos Financeiros	6.957.494	44.594.063	2.023.832	39.531.193

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Apresenta-se a composição deste item do balanço na seguinte tabela:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundos de investimento	-	5.445.484	(487.990)	4.957.494
Depósitos a prazo fixo	2.023.832	12.747	(36.579)	2.000.000
Empréstimos	-	-	-	-
Desvalorização dos investimentos financeiros	-	-	-	-
SUBTOTAL - Não circulante	2.023.832	5.458.231	(524.569)	6.957.494
Fundos de investimento	70.856	264.928.374	(264.999.190)	40
Depósitos a prazo fixo	25.539.851	78.972.608	(70.169.877)	34.342.582
Juros	17.744	620.970	(461.093)	177.620
Empréstimos	-	-	-	-
SUBTOTAL - Circulante	25.628.451	344.521.951	(335.630.160)	34.520.242
TOTAL - ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	27.652.283	349.980.182	(336.154.729)	41.477.736

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Depósitos a prazo fixo	1.790.829	233.003	-	2.023.832
Empréstimos	-	-	-	-
Desvalorização dos investimentos financeiros	-	-	-	-
SUBTOTAL - Não circulante	1.790.829	233.003	-	2.023.832
Fundos de investimento	27.042	187.952.065	(187.908.251)	70.856
Depósitos a prazo fixo	30.418.128	83.453.987	(88.332.264)	25.539.851
Juros	10.295	177.640	(170.191)	17.744
Empréstimos	-	-	-	-
SUBTOTAL - Circulante	30.455.465	271.583.692	(276.410.706)	25.628.451
TOTAL - ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	32.246.294	271.816.695	(276.410.706)	27.652.283

A rubrica de fundos de investimento em 31 de dezembro de 2022 inclui a participação da OEI México em fundos de investimento de longo prazo no valor de US\$ 4.957.494. O saldo em 31 de dezembro de 2021 corresponde principalmente à participação da OEI República Dominicana em um fundo de investimento no valor de USD 70.817. As participações da OEI em fundos no Brasil e na Costa Rica em 31 de dezembro de 2020 no valor de USD 2.466 e USD 24.576, respectivamente, foram canceladas durante 2021.

Os movimentos em investimentos financeiros (depósitos a prazo) correspondem principalmente a renovações e cancelamentos dos diversos depósitos a prazo fixo que a Organização contratou nas diferentes sedes no valor de USD 36.520.202 em 2022 e USD 27.851.427 em 2021. No final de 2022, os depósitos a prazo são realizados no Brasil, Equador, Espanha, Paraguai e Panamá.

b. Exposição a riscos - Instrumentos financeiros

A OEI dispõe de procedimentos de controle interno para autorizar o nível de risco assumido, com o objetivo de salvaguardar os investimentos realizados. Os principais riscos de mercado que afetam os instrumentos financeiros da OEI são:

(i) Risco cambial

A OEI tem um procedimento para monetizar os valores recebidos por acordos no momento de sua execução, a fim de evitar riscos cambiais e para assegurar que não afetem sua execução.

(ii) Risco de liquidez

A OEI é receptora de fundos para a execução de programas e projetos de cooperação e administração e, portanto, está exposta ao reembolso em caso de não cumprimento dos requisitos para os quais foram concedidos.

A OEI tem contas dedicadas para fundos obtidos de financiadores quando exigido por eles em seus acordos, e possui procedimentos de controle interno para autorizar e justificar esses fundos, bem como as atividades realizadas a fim de evitar o descumprimento que poderia, em última instância, levar à devolução dos fundos obtidos.

(iii) Risco de crédito

A OEI reconhece como ativo circulante os compromissos dos financiadores com os quais foram assinados acordos de cooperação ou de administração quando os recursos comprometidos ainda não foram recebidos. Existe o risco de que os financiadores não cumpram suas obrigações e que fundos próprios tenham sido utilizados para a execução dos programas dos acordos. A OEI dispõe de procedimentos de controle interno para mitigar este risco, restringindo este financiamento a casos muito específicos.

Na data do fechamento do exercício, são feitas estimativas de desvalorização, individualmente, para cada um dos devedores.

c. Ganhos e perdas em ativos financeiros

A seguinte tabela detalha os ganhos e perdas em ativos financeiros, conforme indicado na demonstração de resultados.

	2022		2021	
	Juros	Valor justo	Juros	Valor justo
<i>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio do resultado:</i>				
Fundos de investimentos	-	25.271.005	-	5.472.855
<i>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de lucros ou perdas:</i>				
Fundos de investimentos	-	(199.864)	-	-
<i>Investimento financeiro ao custo amortizado:</i>				
Depósitos a prazo fixo	10.847.278	-	2.190.102	-
<i>Caixa e equivalentes de caixa:</i>				
Contas bancárias	437.978	-	1.851.487	-
TOTAL	11.285.256	25.071.141	4.041.589	5.472.855

Os fundos de investimento, certificados de depósito e contas bancárias são remunerados de acordo com as taxas de juros de mercado nos diferentes países em que são mantidos.

d. Débitos e outras contas a receber

Esta rubrica do balanço inclui os débitos provenientes das atividades correntes da OEI e consiste principalmente nos seguintes itens:

- a) *Contribuições obrigatórias:* reconhece as contribuições obrigatórias a receber dos Estados-Membros pendentes de recebimento, no valor de USD 977.889 em 2022 e USD 1.093.370 em 2021.
- b) *Financiadores:* corresponde aos recursos pendentes de recebimento no âmbito dos acordos de colaboração formalizados e que estão em vigor. Na data do fechamento do exercício, ascendem a USD 5.913.700 em 2022 e USD 8.110.339 em 2021.
- c) *Adiantamentos a fornecedores e adiantamentos a serem justificados:* corresponde a adiantamentos concedidos a fornecedores e a coordenadores de projetos para a realização de uma atividade na área, que posteriormente justificam com os documentos correspondentes. Na data do fechamento, totalizam USD 2.309.409 em 2022 e USD 3.450.097 em 2021.
- d) *Outras contas a receber:* corresponde principalmente a recebíveis de reembolsos ou recuperações de IVA. Em 31 de dezembro de 2022 y de 2021, totalizam USD 806.471 e USD 1.186.941.

A OEI reconhece as perdas por desvalorização de seus débitos na demonstração do resultado como uma despesa e a reversão da perda por desvalorização como receita. Os movimentos são mostrados abaixo:

	2022	2021
Saldo inicial	870.712	940.301
Perdas por desvalorização no ano de exercício	392.119	5.904
Baixa por perdas estimadas de valor não recuperável no ano de exercício	(376.196)	-
Variação cambial	(34.095)	(75.493)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	852.540	870.712

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os componentes da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem ao dinheiro em caixa, bancos e contas de poupança e são os seguintes:

	2022	2021
Dinheiro em caixa	37.961	33.899
Disponível em bancos e caixas econômicas	175.403.835	186.714.133
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	175.441.796	186.748.032

Algumas das contas bancárias são dedicadas a acordos, conforme o mandato do financiador, nas quais são depositados os montantes dos acordos a serem executados, assim como a partir delas são efetuados os pagamentos para a execução dos programas desses acordos.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos não circulantes da Entidade mantidos para venda totalizam US\$ 57.711 e referem-se a um veículo da IEO Colômbia, que será vendido no primeiro semestre de 2023.

11. PROVISÕES

A seguinte tabela detalha o conceito, montante e movimento das provisões nos exercícios de 2022 e 2021:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisões para fundo de garantia (FGTS)	104.940	51.762	(98.377)	58.325
Provisões para litígios e outras obrigações	19.576	720.608	(143.436)	596.749
Provisão para rescisões por demissão e indenizações	157.470	84.839	(65.482)	176.827
Provisão para aposentadorias	221.368	71.058	(60.413)	232.013
Outras provisões	3.846.181	702.872	(903.204)	3.645.848
TOTAL PROVISÕES	4.349.535	1.631.139	(1.270.912)	4.709.762

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Provisões para fundo de garantia (FGTS)	45.154	75.893	(16.107)	104.940
Provisões para litígios e outras obrigações	312.609	37.675	(330.708)	19.576
Provisão para rescisões por demissão e indenizações	142.221	81.993	(66.744)	157.470
Provisão para aposentadorias	244.449	24.697	(47.779)	221.367
Outras provisões	1.927.745	1.918.437	-	3.846.182
TOTAL PROVISÕES	2.672.178	2.138.695	(461.338)	4.349.535

A rubrica "Outras provisões" corresponde tanto a uma provisão para um acordo finalizado com o Ministério da Agricultura colombiano que no final do exercício estava em revisão e pendente de acordo final (USD 2.643.222 em 2022 e USD 3.420.530 em 2021), quanto a uma provisão para um acordo pendente de finalização com outra entidade pertencente ao Estado colombiano (USD 947.186 em 2022 e USD 425.652 em 2021). As despesas para estas provisões estão incluídas em "Outras despesas" das despesas estruturais (USD 641.472 em 2022 e USD 1.918.437 em 2021).

As provisões têm um vencimento superior a um ano, exceto para as provisões para aposentadorias de USD 26.303 em 2022 e USD 24.868 em 2021, cujos pagamentos são efetuados no ano seguinte.

12. PASSIVOS FINANCEIROS

A seguir, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	2022		2021	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Passivos financeiros com instituições financeiras	4.584.314	69.098	4.673.483	25.745
Contas a pagar por arrendamento financeiro (nota 7)	494.449	277.039	605.282	231.135
Contas a pagar e outras	-	135.825.104	-	168.786.002
Total Passivos Financeiros	5.078.763	136.171.241	5.278.765	169.042.882

a. Passivos financeiros com instituições financeiras

Na seguinte tabela, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Empréstimos	4.670.088	737.854	(823.886)	4.584.056
Contas a pagar a longo prazo às administrações públicas	-	-	-	-
Contas a pagar a fornecedores a longo prazo	3.395	385	(3.522)	258
SUBTOTAL – Não circulante	4.673.483	738.239	(827.408)	4.584.314

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Empréstimos	17.178	984.905	(941.056)	61.027
Juros de empréstimos	4.206	9.516	(9.764)	3.958
Contas a pagar a curto prazo às administrações públicas	(24)	10	-	(14)
Contas a pagar a fornecedores a curto prazo	4.385	3.437	(3.696)	4.126
SUBTOTAL - Circulante	25.745	997.868	(954.516)	69.097
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.699.228	1.736.107	(1.781.924)	4.653.411

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Empréstimos	4.851.494	433.224	(614.630)	4.670.088
Contas a pagar a longo prazo às administrações públicas	-	-	-	-
Contas a pagar a fornecedores a longo prazo	7.060	334	(3.999)	3.395
SUBTOTAL – Não circulante	4.858.554	433.558	(618.627)	4.673.483
Empréstimos	15.045	500.443	(498.310)	17.178
Juros de empréstimos	4.558	32.400	(32.752)	4.206
Contas a pagar a curto prazo às administrações públicas	2.324	-	(2.348)	(24)
Contas a pagar a fornecedores a curto prazo	4.749	3.345	(3.709)	4.385
SUBTOTAL - Circulante	26.676	536.188	(537.119)	25.745
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.885.230	969.746	(1.155.748)	4.699.228

- *Não circulante:*

O Instituto de Crédito Oficial ICO, uma entidade pública empresarial vinculada ao Ministério de Economia e Finanças do governo espanhol, concedeu à OEI dois empréstimos de 4.500.000 euros cada um. O primeiro foi transferido no dia 12 de janeiro de 2007 e o segundo no dia 10 de outubro de 2007, com uma equivalência em dólares no momento da concessão de USD 6.313.312 e USD 6.642.066, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2022, o montante normal equivalente de cada empréstimo é de USD 4.799.488 (USD 5.100.306 em 2021).

As condições financeiras dos dois empréstimos impõem para cada empréstimo uma taxa de juros de 0,1% pagável semestralmente, em atraso; uma amortização do capital com um período de carência de 52 semestres em prestações iguais distribuídas ao longo dos 28 semestres subsequentes ao período de carência; uma vida total de 40 anos; e uma taxa administrativa única, pagável ao final do primeiro semestre de 2.500 euros.

A OEI registrou esses empréstimos pelo valor inicial ao valor justo, considerando o valor justo como o valor presente dos fluxos de caixa, descontados à taxa de juros de 4,90% e 4,20%, respectivamente, de acordo com as emissões de títulos públicos e obrigações mais próximas da obtenção dos empréstimos.

A diferença entre o valor anterior e o valor atual dos empréstimos a juros nominais é mostrada em "Renda diferida" como uma subvenção no passivo (ver nota 15).

O valor contábil em dólares no final dos exercícios de 2022 e 2021 desses empréstimos ao longo prazo, expressos em euros, e os montantes a serem pagos para amortizar o capital anualmente, são os seguintes:

	Moeda	Taxa Juros Nominais	Vencimento	Anualidade	Valor nominal	Valor contábil em 31/12/22	Valor contábil em 31/12/21
				(em EUR)	(em EUR)	(em USD)	(em USD)
Empréstimo bancário A	Euros	0,10%	2021-2034	-	4.500.000	2.194.749	2.228.353
	Euros	0,10%	2034-2047	321.428	-	-	-
Empréstimo bancário B	Euros	0,10%	2021-2034	-	-	-	-
	Euros	0,10%	2034-2047	321.428	4.500.000	2.389.308	2.441.735
					9.000.000	4.584.057	4.670.088

- *Circulantes:*

Os saldos de empréstimos a curto prazo com instituições financeiras derivam de pagamentos com cartão de crédito com vencimento após o fechamento do exercício e serão reembolsados em 2023.

Os valores reconhecidos como juros sobre empréstimos concedidos por instituições financeiras referem-se principalmente aos juros acumulados e subvencionados sobre os empréstimos ao longo prazo descritos anteriormente, cujos detalhes são mostrados abaixo:

	2022	2021
Juros acumulados	194.602	208.670
Juros subsidiados (nota 15)	(185.092)	(197.870)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	9.510	10.800

b. Contas a pagar e outras

Esta rubrica do balanço consiste principalmente dos seguintes itens:

- a) *Projetos em execução:* corresponde ao saldo de projetos em execução resultante de acordos de colaboração que serão implementados no ano fiscal seguinte ou, em sua falta, devolvidos ao financiador. Estes montantes são de USD 117.181.142 em 2022 e USD 138.356.932 em 2021.

O Anexo II mostra os detalhes desses saldos por financiador e classificados conforme tipo de acordo, administração de projetos e projetos de cooperação.

- b) *Fornecedores:* reconhece as contas a pagar a fornecedores na data de fechamento do exercício que são o resultado da execução de acordos e operações administrativas da organização. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 totalizam USD 15.207.707 e USD 25.683.874, respectivamente.
- c) *Subvenções pendentes de aplicação:* reconhece as contribuições recebidas no âmbito de acordos de colaboração, que na data de fechamento do exercício financeiro não foram alocadas para um projeto específico, uma vez que estão em processo de formulação. Esses fundos serão reclassificados e farão parte dos saldos disponíveis

para a execução de projetos. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 totalizam USD 2.439.161 e 3.357.306, respectivamente.

- d) *Outras obrigações*: correspondem especialmente a fundos recebidos na Espanha no final do exercício financeiro para acordos assinados, cuja execução é realizada em outro país e está pendente de ser transferida; esses fundos são transferidos para o país correspondente no exercício financeiro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 totalizam USD 179.102 e USD 757.985, respectivamente.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os itens do Patrimônio Líquido consistem nos seguintes conceitos:

- a) *Reservas*: reconhece os resultados de exercícios anteriores e os ganhos e perdas atuariais.
- b) *Ajuste do valor justo*: corresponde ao reconhecimento de mudanças no valor justo positivo de terrenos e edificações.
- c) *Resultado do exercício*: ganhos e perdas obtidos durante o exercício.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta as mudanças nos anos fiscais 2022 e 2021.

14. RECEITA DIFERIDA

Como resultado da concessão dos empréstimos referidos a taxas de juros abaixo do mercado na nota 11(a), a OEI reconhece uma bonificação de juros como receita diferida no passivo não circulante, no balanço. O movimento durante o ano é o seguinte:

	2022	2021
Saldo inicial	6.619.296	6.817.324
Aumentos	-	-
Diminuições	(185.090)	(198.028)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	6.434.206	6.619.296

Como receita corrente diferida, foram reconhecidos US\$ 34.854 em 2022 e US\$ 983 em 2021, correspondendo principalmente à receita de cursos na Espanha e à receita pela cobrança antecipada da contribuição anual do Ministério de Educação de 2023 no Panamá.

15. SITUAÇÃO FISCAL

Em conformidade com os acordos de sede assinados pela OEI com cada Estado em que as diferentes sedes operam, é estabelecida a isenção do imposto de renda corporativo em todos os países, bem como do Imposto de Valor Agregado e outros impostos.

As liquidações do Imposto sobre Valor Agregado ou impostos similares efetuados pela OEI estão abertas à inspeção pelas autoridades fiscais dos países nos quais tem escritórios e em

sua Sede Central, enquanto o direito dessas Administrações não prescrever de acordo com os regulamentos de cada país.

A Direção da OEI não espera nenhuma contingência fiscal para a organização.

16. RECEITAS E DESPESAS

a. Receitas

As receitas da OEI consistem em: receitas de contribuições obrigatórias dos Estados-Membros, receitas de serviços e publicações, receitas da gestão e execução de projetos e programas da OEI, receitas de contribuições voluntárias e subvenções recebidas, outras receitas de atividades circulantes e receitas de investimentos financeiros.

A rubrica "*Receitas provenientes acordos/convênios*" inclui as receitas de:

- a) *Receitas de gestão e administração de acordos/convênios*: corresponde ao montante recebido pela OEI para a execução dos diversos acordos de apoio aos custos de gestão e administração incorridos pela organização que não podem ser repassados diretamente ao projeto. Destinam-se a fortalecer a Organização para melhor desempenhar suas funções e foram debitadas na conta de lucros e perdas com base no regime de competência. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, totalizam USD 8.836.790 e USD 6.561.325, respectivamente.
- b) *Receitas por execução de acordos/convênios*: consistem em valores correspondentes às despesas executadas de acordos de cooperação financiados com recursos externos (financiadores), debitados na conta de lucros e perdas em regime de competência. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, totalizam USD 75.332.623 e USD 42.841.917, respectivamente.

A rubrica "*Outras receitas*" inclui principalmente as receitas registradas pela OEI por recuperação de receitas. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, totalizam USD 1.935.869 e USD 1.934.977 respectivamente.

Na conta de lucros e perdas, as variações cambiais são mostradas em seu valor líquido, com um sinal positivo para as receitas financeiras e um sinal negativo para as despesas financeiras, dependendo se são ganhos ou perdas. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 existem variações cambiais positivas de USD 7.086.788 e USD 1.795.163, respectivamente.

b. Despesas

A conta de lucros e perdas mostra a discriminação das despesas das atividades correntes e despesas financeiras, que são reconhecidas com base no regime de competência. O Anexo I mostra as mesmas informações para cada um dos escritórios e para a sede central.

As despesas com atividades correntes são mostradas pela natureza das despesas, diferenciando entre as próprias despesas da OEI e as despesas incorridas na execução de programas e projetos de cooperação.

- a) *Despesas estruturais*: consistem em despesas incorridas durante o exercício para realizar as atividades correntes da organização para seu funcionamento, assim como despesas incorridas na realização de projetos que não podem ser atribuídas diretamente a elas. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 totalizam USD 21.334.544 e USD 17.676.386, respectivamente, e são discriminadas da seguinte forma:

	2022	2021
Despesas com o pessoal	11.274.104	9.868.994
Serviços exteriores e diversos	6.795.572	2.745.909
<i>Honorários por serviços técnicos e profissionais</i>	3.729.748	1.039.768
<i>Despesas de viagem e visibilidade</i>	1.131.890	397.520
<i>Jurídico e impostos</i>	24.410	19.797
<i>Arrendamentos</i>	12.690	16.440
<i>Seguros</i>	64.280	76.514
<i>Serviços</i>	1.324.141	844.751
<i>Manutenção e reparo</i>	222.940	174.101
<i>Ajudas (Subvenções)</i>	122.106	62.798
<i>Diversos</i>	163.367	114.220
Depreciação de bens, instalações e equipamentos e amortização de ativos intangíveis	662.240	636.759
Amortização direitos de uso	282.217	247.906
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	326.224	5.904
Outras despesas	1.994.187	4.170.914
TOTAL DESPESAS ESTRUTURAIS	21.334.544	17.676.386

O subitem "Outras despesas" inclui as despesas para as provisões constituídas durante o exercício (Nota 10), bem como a perda no valor justo das propriedades para investimento da Entidade. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, totalizam USD 1.994.186 e USD 4.170.914, respectivamente.

- b) *Despesas por execução de projetos de cooperação*: são constituídas por despesas incorridas pela OEI para a formulação, execução e supervisão dos projetos e são diretamente atribuíveis aos projetos. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 totalizam USD 79.015.178 e USD 44.916.640, respectivamente, e são detalhados a seguir:

	2022	2021
Despesas com o pessoal	1.986.241	1.178.337
Serviços exteriores e diversos	76.989.380	43.547.578
<i>Honorários por serviços técnicos e profissionais</i>	51.136.749	30.454.888
<i>Despesas de viagem e visibilidade</i>	3.580.063	1.706.912
<i>Jurídico e impostos</i>	2.573	2.153
<i>Arrendamentos</i>	13.630	13.268
<i>Seguros</i>	22.756	20.914
<i>Serviços</i>	8.197.899	7.310.878
<i>Manutenção e reparo</i>	64.587	140.261
<i>Ajudas (Subvenções)</i>	13.477.312	3.677.444
<i>Diversos</i>	493.811	220.860
Outras	39.557	190.725
TOTAL DESPESAS POR EXECUÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO	79.015.178	44.916.640

As despesas financeiras consistem em taxas bancárias, perdas por valorização e por desvalorização, e perdas na alienação de investimentos financeiros e juros financeiros, incluindo estes últimos os juros de empréstimos contraídos pela organização e os juros gerados pelas dívidas decorrentes do reconhecimento de ativos de direito de uso em contratos de arrendamento (detalhados na nota 7b). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as despesas financeiras totalizam USD 448.097 e USD 408.597, respectivamente.

As despesas financeiras também são classificadas tanto em despesas estruturais quanto em despesas de projeto, sendo as primeiras as incorridas pela organização para seu funcionamento e operações, e as últimas as que podem ser atribuídas diretamente aos projetos, pois caso isso não seja possível, são assumidas pela organização como despesas operacionais, sendo descritas da seguinte forma:

<u>Despesas financeiras estruturais:</u>	2022	2021
Taxas bancárias	189.750	150.857
Juros da dívida	194.603	208.670
Juros por arrendamento	39.409	31.124
Perda na venda de investimentos	-	-
Perdas no valor justo de investimentos financeiros	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-
TOTAL	423.762	390.651

<u>Despesas financeiras por execução de projetos de cooperação:</u>	2022	2021
Taxas bancárias	24.335	17.946
Juros da dívida	-	-
TOTAL	24.335	17.946

17. EVENTOS SUBSEQUENTES AO TÉRMINO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram outros eventos que, por sua relevância, afetem a situação econômico-financeira da entidade.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Quadro de pessoal da entidade

No final de 2022, o quadro de pessoal da OEI era composto por 378 funcionários e no fim de 2021 por 323, com a seguinte distribuição por gênero e média de funcionários:

País	Funcionários em 31 de dezembro de 2022			Média no ano 2022	Funcionários em 31 de dezembro de 2021			Média no ano 2021
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	
Argentina	26	66	92	88	19	62	81	78
Bolívia	1	1	2	1	0	1	1	1
Brasil	8	8	16	17	8	9	17	17
Chile	1	5	6	8	2	6	8	7

País	Funcionários em 31 de dezembro de 2022			Média no ano 2022	Funcionários em 31 de dezembro de 2021			Média no ano 2021
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	
Colômbia	24	46	70	62	12	16	28	28
Costa Rica	1	2	3	3	1	2	3	3
Equador	1	8	9	9	1	9	10	10
El Salvador	7	11	18	17	9	7	16	16
Espanha	25	51	76	74	24	48	72	71
Guatemala	1	4	5	5	0	5	5	4
Honduras	3	5	8	8	3	6	9	9
México	4	5	9	9	7	9	16	16
Nicarágua	2	6	8	8	2	6	8	8
Panamá	2	6	8	8	4	6	10	10
Paraguai	9	9	18	18	7	10	17	17
Peru	3	3	6	6	2	2	4	4
Portugal	0	3	3	3	0	4	4	3
República Dominicana	2	16	18	18	2	10	12	13
Uruguai	1	2	3	3	0	2	2	3
TOTAL	121	257	378	363	103	220	323	319

b. Contingências ambientais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há ativos significativos dedicados à proteção e melhoria do meio ambiente, nem foram incorridas despesas consideráveis desta natureza durante o exercício. Além disso, nenhuma subvenção de natureza ambiental foi recebida.

A Direção da OEI considera que não há contingências significativas relacionadas à proteção e melhoria do meio ambiente e, portanto, não considera necessário o registro de passivos contingentes ambientais.

c. Honorários de auditoria

Os honorários pelos serviços prestados pela empresa de auditoria para as demonstrações financeiras individuais de 2022 e 2021 totalizam 118.000 euros (o que equivale a USD 125.853 e a USD 133.741).

19. PARTES RELACIONADAS

A alta direção da OEI é constituída pelos seguintes cargos: secretário-geral, secretário-geral adjunto, diretores-gerais, diretores dos escritórios e seus diretores adjuntos, que estão incluídos na folha de pagamento de cada escritório. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as remunerações diferidas e os custos de mão de obra dos membros da alta direção totalizam USD 2.785.582 e USD 2.086.939, respectivamente.

Não há outras remunerações além salários e remunerações com o pessoal da alta Direção e nenhuma obrigação de garantia foi assumida em seu nome.



Em 31 de dezembro de 2022, a OEI não tem vínculos com outras entidades ativas. As sedes na Espanha e no Paraguai da *Fundación Iberoamericana para la Educación, la Ciencia y la Cultura* são as entidades com as quais a OEI tem vínculos, mas como estas estão inativas nenhuma transação foi realizada, nem tem saldo no fechamento de 2022 e de 2021.

20. INFORMAÇÕES DOS ESCRITÓRIOS, INCLUINDO A SEDE

A OEI tem vinte escritórios abertos nos países ibero-americanos, além da Sede Central em Madri, na Espanha. As demonstrações contábeis que consistem na demonstração da posição financeira, demonstração do resultado e demonstração de fluxo de caixa de 2022 e 2021 de cada escritório são mostradas no Anexo I. As demonstrações financeiras do escritório de Cuba não são mostradas, porque foi inaugurado em 28 de novembro de 2022 e não teve atividade econômica em 2022.



ANEXO I. Informações das Sedes

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.803.183	6.800.892	35.230	44.547	524.211	562.353	17.345	22.315
Ativo intangível	1.397	3.267	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	4.417.398	4.526.825	3.964	3.681	491.791	523.165	17.345	22.315
Propriedade para investimento	2.384.388	2.270.800	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	-	31.266	40.866	32.420	39.188	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ACTIVO CIRCULANTE	105.994.293	103.523.436	188.837	124.649	24.870.053	18.639.483	233.240	467.500
Débitos e outras contas a receber	759.977	756.527	104.914	69.988	40.046	15.742	40.275	103.844
<i>Contribuições obrigatórias</i>	658.504	658.504	104.265	69.510	-	-	(1)	(2.393)
<i>Financiadores</i>	-	-	-	-	-	-	-	1.723
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	78.229	336	-	-	-	7.760	1.863	2.896
<i>Contas a receber empregados</i>	-	22	-	-	-	(1.109)	1.735	-
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	350	350	1.139	5.440	-	-
<i>Outras contas a receber</i>	679	1.131	-	-	-	-	-	4.705
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	22.565	96.534	299	128	38.907	3.651	36.678	96.913
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	24.143.835	18.559.389	-	35.428
Despesa diferida	5.387	6.611	4.925	-	1.847	2.413	-	-
Ativos líquidos e financeiros	105.228.929	102.760.298	78.998	54.661	684.325	61.939	192.965	328.228
TOTAL ATIVO	112.797.476	110.324.328	224.067	169.196	25.394.265	19.201.836	250.585	489.815

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.121.235	40.588.784	45.001	38.214	8.554.762	6.441.416	63.627	64.078
Reservas	35.837.521	29.795.138	16.619	(23.762)	6.074.332	6.073.691	64.075	141.477
Resultados do exercício	24.462.871	9.972.803	28.382	61.976	2.480.430	367.725	(448)	(77.399)
Ajustes a valor justo	820.843	820.843	-	-	-	-	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	(0)	-	-	0	0	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	35.763	175.459	58.072	68.343	18.396	25.409	26.465	22.832
Provisões longo prazo	35.763	175.459	2.089	2.468	-	-	26.465	22.832
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	36.670	36.670	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	19.313	29.205	18.396	25.409	-	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	51.640.478	69.560.085	120.994	62.639	16.821.107	12.735.011	160.493	402.905
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	1.104	873	-	-	-	-	185	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	10.497	10.875	9.999	9.462	-	-
Créditos e outras contas a pagar	51.639.364	69.558.234	110.497	51.764	16.811.108	12.725.549	160.313	402.905
Projetos em execução	9.117.895	68.361.195	28.717	(20.958)	11.971.963	9.165.837	141.456	323.825
Fornecedores	2.084.729	900.748	208	23.075	4.483.121	3.120.238	10.893	67.583
Passivos trabalhistas	203.282	171.137	-	-	11.894	15.122	1	466
Administrações públicas credoras	137.545	88.222	1.495	372	110	244	5.660	9.257
Contas intra OEI	67.443	962	80.077	49.275	3	3.921	2.303	1.774
Outros passivos	28.470	35.970	-	-	602	101	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	343.415	420.086	-	-
Receita diferida ativo circulante	10	978	-	-	-	-	(5)	-
TOTAL PASIVO	51.676.241	69.735.544	179.066	130.982	16.839.503	12.760.420	186.958	425.737
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	112.797.476	110.324.328	224.067	169.196	25.394.265	19.201.836	250.585	489.815

	Colômbia		Costa Rica		Equador		El Salvador	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
ATIVO NÃO CIRCULANTE	942.765	978.291	43.540	51.708	60.344	80.429	910.264	970.520
Ativo intangível	5.477	1.987	-	-	-	15	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	168.280	63.900	17.295	20.131	29.062	38.705	910.264	970.520
Propriedade para investimento	400.765	425.700	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	368.243	486.704	24.745	31.577	31.282	41.709	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	1.500	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	29.125.818	47.611.669	158.508	268.499	8.058.456	3.845.970	8.851.345	6.945.661
Débitos e outras contas a receber	7.436.824	11.091.609	141.742	149.379	3.252	4.623	72.381	33.439
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	-	81.178	81.004	-	-	34.755	-
<i>Financiadores</i>	4.200.151	6.533.349	-	-	-	-	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	2.163.449	3.346.397	5.421	167	-	-	3.126	1.169
<i>Contas a receber empregados</i>	3.717	9.414	357	1.209	-	-	1.259	2.831
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	1.599	704	2.000	3.600	2.000	2.000
<i>Outras contas a receber</i>	1.032.224	1.176.490	43	40	901	901	-	-
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	37.283	25.959	53.144	66.255	351	122	31.241	27.439
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	7.664.002	2.599.154	-	-
Despesa diferida	18.222	7.072	300	47	1.014	1.674	3.453	3.433
Ativos líquidos e financeiros	21.613.060	36.512.988	16.466	119.073	390.188	1.240.519	8.775.511	6.908.789
Ativos não circulantes mantidos para venda	57.711	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL ATIVO	30.068.583	48.589.960	202.047	320.208	8.118.800	3.926.399	9.761.610	7.916.181

	Colômbia		Costa Rica		Equador		El Salvador	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.339.709	(399.502)	(44.525)	(43.690)	569.820	452.952	585.313	583.345
Reservas	(399.502)	(337.698)	(48.832)	(51.531)	452.952	498.090	73.734	91.194
Resultados do exercício	1.739.211	(61.804)	4.307	7.841	116.868	(45.138)	1.968	(17.460)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-	-	-	509.611	509.611
Subvenções e contribuições patrimoniais	0	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.340.638	3.964.935	15.499	22.814	18.876	29.867	61.296	19.694
Provisões longo prazo	4.132.801	3.647.331	-	-	-	-	21.921	19.694
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	39.375	-
Despesas com aluguéis	207.837	317.604	15.499	22.814	18.876	29.867	-	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	24.388.236	45.024.527	231.073	341.084	7.530.107	3.443.580	9.115.000	7.313.142
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	24.797	3.973	-	-	1.064	1.650	1.174	-
Empréstimos intra OEI	-	-	172.670	93.589	-	-	5.625	45.000
Despesas com aluguéis	113.190	118.495	8.366	8.418	10.992	12.028	-	-
Créditos e outras contas a pagar	24.250.249	44.902.059	50.037	239.077	7.518.051	3.429.902	9.108.201	7.268.142
Projetos em execução	20.468.700	25.366.234	51.538	227.584	1.787.523	699.056	4.819.153	5.358.056
Fornecedores	3.369.495	19.155.421	(4.105)	9.707	64.873	12.750	4.104.868	1.729.532
Passivos trabalhistas	127.553	98.201	1.667	(316)	3.046	3.206	29	-
Administrações públicas credoras	41.557	13.412	24	1.018	5.084	4.998	36.403	45.622
Contas intra OEI	242.944	268.699	913	1.084	5.657.525	2.326.862	147.748	134.932
Outros passivos	-	92	-	-	-	383.030	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	28.728.874	48.989.462	246.572	363.898	7.548.983	3.473.447	9.176.296	7.332.836
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	30.068.583	48.589.960	202.047	320.208	8.118.803	3.926.399	9.761.609	7.916.181

	Espanha		Guatemala		Honduras		México	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
ATIVO NÃO CIRCULANTE	287.096	296.342	280.613	285.820	532.333	561.071	5.043.697	77.036
Ativo intangível	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	124.401	133.647	280.613	285.820	532.333	561.071	60.446	44.391
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	-	-	-	-	-	25.757	32.645
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	4.957.494	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	162.695	162.695	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	17.156.001	14.870.091	72.005	11.499	702.793	584.172	4.435.710	7.333.592
Débitos e outras contas a receber	7.434.941	5.955.451	49	52	24.139	43.606	6.664	1.604
<i>Contribuições obrigatórias</i>	7.219	(80)	-	-	22.459	43.092	-	-
<i>Financiadores</i>	14.932	12.467	-	-	-	-	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	64.301	70.149	49	1	1.680	289	-	-
<i>Contas a receber empregados</i>	(14)	193	-	-	-	(7)	219	206
<i>Depósitos em garantias</i>	31.997	34.002	-	-	-	-	-	-
<i>Outras contas a receber</i>	70.919	54.450	-	-	-	-	-	948
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	6.872.862	5.001.681	-	51	-	232	6.445	450
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	372.725	782.589	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	1.410.600	-	-	-	-	-	-	3.800.327
Despesa diferida	65.345	27.132	-	-	4.387	6.422	91	92
Ativos líquidos e financeiros	8.245.115	8.887.508	71.956	11.447	674.267	534.144	4.428.955	3.531.569
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL ATIVO	17.443.097	15.166.433	352.618	297.319	1.235.126	1.145.243	9.479.407	7.410.628

	Espanha		Guatemala		Honduras		México	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.640.567)	(5.988.127)	(47.036)	(34.852)	50.212	37.970	5.783.472	5.613.456
Reservas	(5.988.127)	(6.560.290)	(159.367)	(172.871)	(228.706)	(190.854)	5.439.996	5.355.087
Resultados do exercício	347.560	572.163	(12.183)	13.505	12.242	(37.852)	343.476	258.369
Ajustes a valor justo	-	-	124.514	124.514	266.676	266.676	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	11.188.629	11.486.054	81.025	81.025	95.812	96.806	67.181	65.008
Provisões longo prazo	170.366	196.669	-	-	95.812	96.806	52.750	43.636
Passivos financeiros com instituições financeiras	4.584.057	4.670.089	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	81.025	81.025	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	-	-	-	-	14.431	21.372
Receita diferida passivo não circulante	6.434.206	6.619.296	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	11.895.033	9.668.506	318.628	251.146	1.089.104	1.010.467	3.628.753	1.732.164
Provisões curto prazo	26.303	24.698	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	34.866	11.319	-	-	51	1.723	49	439
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	100.000	100.000	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	-	-	-	-	8.164	8.390
Créditos e outras contas a pagar	11.823.621	9.632.489	318.628	251.146	989.053	908.744	3.620.540	1.723.335
Projetos em execução	9.524.660	6.831.658	240.245	172.392	953.302	796.850	3.476.941	1.588.912
Fornecedores	67.096	169.192	1.090	1.218	(47.088)	1.145	19.130	13.680
Passivos trabalhistas	40.002	11.126	5.546	3.223	4.432	3.954	4.008	4.416
Administrações públicas credoras	97.145	90.406	1.672	1.304	364	639	23.281	26.345
Contas intra OEI	148.358	240.200	70.075	72.980	78.043	106.156	95.865	88.665
Outros passivos	148.715	337.411	-	29	-	-	1.315	1.317
Subvenções a serem implementadas	1.797.645	1.952.496	-	-	-	-	-	-
Receita diferida ativo circulante	10.243	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	23.083.662	21.154.560	399.653	332.171	1.184.916	1.107.273	3.695.934	1.797.172
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	17.443.095	15.166.433	352.617	297.319	1.235.128	1.145.243	9.479.406	7.410.628

	Nicarágua		Panamá		Paraguai		Peru	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.213	21.610	2.323.817	2.304.222	587.161	594.928	74.005	8.859.377
Ativo intangível	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	15.213	21.610	119.096	136.327	587.161	594.928	17.261	9.377
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	8.850.000
Ativos de direito de uso	-	-	204.721	144.063	-	-	56.744	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	2.000.000	2.023.832	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	279.669	334.919	12.425.792	11.290.298	6.401.974	13.354.274	6.086.731	298.250
Débitos e outras contas a receber	151.688	22.245	4.021	(15.646)	160.464	384.576	71.813	183.516
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	-	-	(17.426)	69.510	34.755	-	144.090
<i>Financiadores</i>	-	-	-	-	430.704	428.830	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	-	23	(9.512)	-	802	442	-	19.547
<i>Contas a receber empregados</i>	-	-	8.255	1.780	-	145	-	-
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	-	-	-	-	9.000	-
<i>Outras contas a receber</i>	-	-	4.386	-	(349.783)	(82.444)	41.410	19.879
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	151.688	22.222	892	-	9.231	2.848	21.403	-
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	150.000	23.832	-	1.241.456	413.253	36.517	83
Despesa diferida	-	-	(1.100)	-	1.381	1.422	4.831	4.399
Ativos líquidos e financeiros	127.981	162.674	12.399.039	11.305.944	4.998.673	12.555.023	5.973.570	110.252
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL ATIVO	294.882	356.529	14.749.609	13.594.520	6.989.135	13.949.202	6.160.736	9.157.627

	Nicarágua		Panamá		Paraguai		Peru	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.033	220.454	3.324.301	3.704.850	415.901	691.702	3.358.427	3.387.692
Reservas	213.306	203.858	3.673.501	3.702.586	294.900	420.182	2.895.122	4.243.233
Resultados do exercício	(23.273)	16.596	(349.200)	2.264	(275.801)	(125.282)	38.245	(1.280.601)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-	396.802	396.802	425.060	425.060
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.963	3.261	175.236	108.753	-	-	17.796	12.981
Provisões longo prazo	5.963	3.261	7.331	-	-	-	13.564	12.981
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	167.905	108.753	-	-	4.232	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	98.887	132.814	11.250.072	9.780.917	6.573.233	13.257.500	2.784.513	5.756.954
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	510	297	470	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	589.000
Despesas com aluguéis	-	-	40.046	38.045	-	-	51.679	-
Créditos e outras contas a pagar	98.887	132.304	11.192.303	9.742.402	6.573.233	13.257.500	2.725.654	5.167.948
Projetos em execução	23.781	65.478	11.070.886	9.658.967	5.211.587	11.651.462	2.676.227	3.756.126
Fornecedores	217	1.080	24.128	9.442	745.064	228.292	15.495	19.657
Passivos trabalhistas	878	1.681	5.641	-	-	60	18.400	15.477
Administrações públicas credoras	1.147	868	-	-	7.043	3.617	15.532	5.717
Contas intra OEI	72.864	63.197	91.648	73.993	609.539	507.190	-	1.370.971
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	-	866.879	-	-
Receita diferida ativo circulante	-	-	17.426	-	-	-	7.180	6
TOTAL PASSIVO	104.850	136.075	11.425.308	9.889.670	6.573.233	13.257.500	2.802.309	5.769.935
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	294.883	356.529	14.749.609	13.594.520	6.989.135	13.949.202	6.160.736	9.157.627

	Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.968	14.661	638.483	676.034	34.581	50.033
Ativo intangível	-	-	-	-	57	265
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	11.968	14.661	616.794	649.561	2.120	457
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	-	21.689	26.473	32.404	49.311
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	417.505	392.930	1.931.287	2.222.700	790.228	588.338
Débitos e outras contas a receber	5.692	10.839	1.269.153	1.136.523	317.400	319.893
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	-	-	-	-	82.315
<i>Financiadores</i>	-	-	1.267.913	1.133.968	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	-	-	-	922	-	-
<i>Contas a receber empregados</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	1.240	1.216	-	-
<i>Outras contas a receber</i>	5.692	10.839	-	-	-	-
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	-	-	-	417	317.400	237.578
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	70.817	-	-
Despesa diferida	-	-	3.283	2.920	-	-
Ativos líquidos e financeiros	411.813	382.091	658.851	1.012.440	472.828	268.445
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-	-
TOTAL ATIVO	429.473	407.591	2.569.770	2.898.734	824.809	638.371

	Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.207	15.593	86.167	396.790	30.754	49.000
Reservas	15.594	(3.565)	156.769	587.874	49.000	57.171
Resultados do exercício	31.613	19.158	(310.623)	(431.105)	(18.246)	(8.171)
Ajustes a valor justo	-	-	240.021	240.021	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.041	9.729	119.765	116.574	14.045	30.880
Provisões longo prazo	12.784	6.335	105.850	97.197	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	257	3.394	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	13.915	19.377	14.045	30.880
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	369.225	382.269	2.363.840	2.385.370	777.470	558.490
Provisões curto prazo	-	-	-	170	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	4.404	4.383	95	-	1.013	404
Empréstimos intra OEI	-	-	100.000	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	7.272	6.850	16.836	18.573
Créditos e outras contas a pagar	364.821	377.886	2.256.473	2.378.350	759.621	539.513
Projetos em execução	226.505	241.837	1.939.345	2.044.077	393.890	363.587
Fornecedores	406	1.926	215.801	215.454	52.629	4.073
Passivos trabalhistas	1.541	-	-	-	9.010	3.457
Administrações públicas credoras	5.405	4.999	-	-	1.594	1.658
Contas intra OEI	24.638	16.117	101.327	118.819	110.724	161.864
Outros passivos	-	-	-	-	-	36
Subvenções a serem implementadas	106.326	113.007	-	-	191.774	4.838
Receita diferida ativo circulante	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	382.266	391.998	2.483.605	2.501.944	791.515	589.370
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	429.473	407.591	2.569.772	2.898.734	822.269	638.370

Argentina

Bolívia

Brasil

Chile

	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	4.679.071	3.523.257	103.344	137.022	6.393.974	4.035.042	541.026	626.292
Contribuições obrigatórias	329.252	329.252	34.755	34.755	629.710	629.710	82.320	82.315
Serviços e divulgações	89.057	54.557	-	-	-	-	3.328	6.391
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	27.500	27.500
Receitas por acordos/convênios	3.078.914	2.965.980	50	35.470	5.734.265	3.375.260	309.119	406.439
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	2.667.218	2.527.644	-	3.453	345.068	218.476	30.961	39.377
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	411.696	438.336	50	32.017	5.389.197	3.156.784	278.158	367.062
Subvenções ajustadas ao resultado	11.796	13.575	728	113	-	-	281	-
Outras receitas	243.979	119.228	-	76	-	73	1.032	-
Receitas intra OEI	926.073	40.665	67.811	66.608	29.999	29.999	117.446	103.647
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(5.219.387)	(3.597.735)	(74.260)	(74.391)	(6.888.398)	(4.061.267)	(540.056)	(669.181)
Despesas estruturais	(3.397.464)	(2.676.097)	(74.260)	(42.383)	(1.136.320)	(860.570)	(212.180)	(224.258)
Despesas de pessoal	(2.838.966)	(1.721.610)	(48.197)	(20.395)	(335.333)	(324.460)	(164.793)	(181.669)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(317.124)	(324.297)	(13.540)	(10.698)	(733.837)	(310.724)	(38.931)	(35.518)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(238.573)	(241.708)	(2.170)	(1.096)	(54.340)	(66.091)	(8.153)	(7.071)
Depreciação direito de uso	-	-	(10.353)	(10.194)	(10.302)	(14.271)	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(2.801)	(388.482)	-	-	(2.508)	(145.024)	(237)	-
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	-	-	(66)	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(1.821.923)	(921.638)	-	(32.008)	(5.752.078)	(3.200.697)	(327.876)	(444.923)
Despesas de pessoal	(164.812)	(107.259)	-	-	(740.698)	(512.881)	(36.199)	(46.029)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(1.645.038)	(739.224)	-	(32.008)	(5.004.536)	(2.682.137)	(290.741)	(398.894)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(262)	-	-	-	(6.324)	(5.669)	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(11.811)	(75.155)	-	-	(521)	(10)	(936)	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(540.316)	(74.478)	29.084	62.631	(494.424)	(26.225)	970	(42.889)

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS	33.000.276	10.137.939	858	453	2.988.226	801.290	182	145
Juros financeiros	7.732.317	2.556.835	-	-	2.541.992	801.290	182	145
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	25.267.959	5.472.855	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	2.108.249	858	453	446.234	-	-	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(7.997.089)	90.658	(1.560)	(1.108)	(13.371)	(407.340)	(1.600)	(34.655)
Taxas bancárias	(117.829)	(90.492)	(843)	(564)	(11.171)	(4.133)	(767)	(393)
<i>Despesas estruturais</i>	(117.172)	(90.188)	(793)	(555)	(9.558)	(3.713)	(766)	(393)
<i>Despesas pela execução de acordos/convênios</i>	(657)	(304)	(50)	(9)	(1.613)	(420)	(1)	-
Juros	-	(166)	(717)	(544)	(2.200)	(2.144)	-	-
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	(7.879.260)	-	-	-	-	(401.063)	(833)	(32.676)
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	0	0	-	(1.586)
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	25.003.187	10.047.281	(702)	(655)	2.974.855	393.950	(1.418)	(34.510)
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	24.462.871	9.972.803	28.382	61.976	2.480.430	367.725	(448)	(77.399)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	(640.345)	-	-	0	(811)	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	(640.345)	-	-	-	(811)	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	(640.345)	-	-	0	(811)	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	24.462.871	9.332.458	28.382	61.976	2.480.430	366.914	(448)	(77.399)

	Colômbia		Costa Rica		Equador		El Salvador	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	62.182.552	32.326.893	276.051	303.771	3.355.420	1.235.838	464.440	1.624.831
Contribuições obrigatórias	82.315	82.315	34.755	34.755	34.755	34.755	34.755	34.755
Serviços e divulgações	3.308.376	67.935	-	-	-	-	-	-
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	50.000	100.000	-	-
Receitas por acordos/convênios	57.237.904	30.576.454	58.098	39.915	3.245.071	971.115	409.449	1.421.157
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	3.523.362	1.991.639	4.505	8.486	233.656	72.134	397.177	247.843
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	53.714.542	28.584.815	53.593	31.429	3.011.415	898.981	12.272	1.173.314
Subvenções ajustadas ao resultado	4.151	400	-	-	584	-	-	-
Outras receitas	1.549.552	1.599.789	-	-	-	-	1.457	30.214
Receitas intra OEI	254	-	183.198	229.101	25.010	129.968	18.779	138.705
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(60.603.287)	(32.553.041)	(270.207)	(292.351)	(3.395.279)	(1.356.466)	(465.289)	(1.641.641)
Despesas estruturais	(6.223.191)	(3.532.502)	(135.585)	(143.414)	(328.250)	(347.696)	(453.017)	(468.234)
Despesas de pessoal	(946.148)	(651.720)	(104.646)	(106.173)	(252.400)	(268.135)	(292.969)	(259.386)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(3.775.372)	(689.710)	(18.275)	(16.352)	(52.247)	(42.465)	(89.286)	(106.452)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(40.709)	(41.420)	(4.623)	(2.861)	(12.910)	(13.263)	(70.025)	(40.017)
Depreciação direito de uso	(122.246)	(121.705)	(8.041)	(13.214)	(10.427)	(16.688)	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	(22.650)	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(1.316.067)	(2.027.947)	-	(4.814)	(256)	(7.145)	(737)	(58.939)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	(10)	-	-	(3.440)
Despesas pela execução de acordos/convênios	(54.380.096)	(29.020.539)	(134.622)	(148.936)	(3.067.029)	(1.008.770)	(12.272)	(1.173.407)
Despesas de pessoal	(535.114)	(114.146)	(4.089)	(1.003)	(4.143)	(2.590)	(12.083)	(26.250)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(53.837.859)	(28.906.393)	(130.330)	(147.934)	(3.062.886)	(1.006.180)	(189)	(1.071.754)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(7.123)	-	(204)	-	-	-	-	(75.403)
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	1.579.265	(226.148)	5.844	11.420	(39.859)	(120.628)	(849)	(16.810)

	Colômbia		Costa Rica		Equador		El Salvador	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS	358.500	203.242	362	225	159.617	1.078	3.329	-
Juros financeiros	358.500	184.667	87	225	159.617	81.078	3.329	-
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	18.575	251	-	-	-	-	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	24	-	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(198.554)	(38.898)	(1.898)	(3.805)	(2.890)	(5.588)	(512)	(650)
Taxas bancárias	(31.169)	(20.490)	(1.502)	(2.186)	(2.197)	(1.933)	(512)	(651)
<i>Despesas estruturais</i>	(30.339)	(19.220)	(1.335)	(1.990)	(1.483)	(1.013)	(512)	(471)
<i>Despesas pela execução de acordos/convênios</i>	(830)	(1.270)	(167)	(196)	(714)	(920)	-	(180)
Juros	(25.344)	(18.408)	(394)	(1.316)	(693)	(3.655)	-	-
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	(142.041)	-	-	(303)	-	-	(0)	-
Despesas financeiras intra OEI	0	-	(2)	-	-	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	159.946	164.344	(1.537)	(3.580)	156.727	75.490	2.817	(650)
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	1.739.211	(61.804)	4.307	7.841	116.868	(45.138)	1.968	(17.460)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	0	-	-	-	-	-	-	286.750
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-	-	-	-	286.750
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0	-	-	-	-	-	-	286.750
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	1.739.211	(61.804)	4.307	7.841	116.868	(45.138)	1.968	106.535

	Espanha		Guatemala		Honduras		México	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	7.220.975	6.980.134	186.784	187.522	494.403	618.982	1.001.820	853.219
Contribuições obrigatórias	872.911	873.901	34.755	34.755	34.755	34.755	634.068	634.068
Serviços e divulgações	29.787	5.761	-	-	-	-	1	-
Contribuições e subvenções	270.962	315.315	-	-	-	-	-	-
Receitas por acordos/convênios	2.280.594	2.049.138	456	733	83.625	351.302	-	-
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	209.457	195.600	456	733	28.218	26.242	233.397	92.956
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	2.071.137	1.853.538	-	-	55.407	325.060	134.354	126.195
Subvenções ajustadas ao resultado	81	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	30.231	36.110	30	9	789	3.376	-	-
Receitas intra OEI	3.736.409	3.699.909	151.543	152.025	375.234	229.549	-	-
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(7.364.982)	(6.759.373)	(195.296)	(174.537)	(488.354)	(656.149)	(668.751)	(608.004)
Despesas estruturais	(4.744.434)	(4.490.505)	(173.117)	(149.423)	(282.056)	(284.060)	(472.996)	(417.337)
Despesas de pessoal	(3.737.361)	(3.960.671)	(148.629)	(125.345)	(198.777)	(201.664)	(295.447)	(255.680)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(945.551)	(461.296)	(17.192)	(18.090)	(51.469)	(54.924)	(156.777)	(144.112)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(58.064)	(66.048)	(7.295)	(5.986)	(29.225)	(26.151)	(12.221)	(8.338)
Depreciação direito de uso	-	-	-	-	-	-	(8.550)	(8.161)
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(3.458)	(2.490)	(1)	(2)	(1.985)	(1.321)	-	(1.046)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	(600)	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(2.620.549)	(2.268.868)	(22.179)	(25.114)	(206.298)	(372.089)	(195.755)	(190.667)
Despesas de pessoal	(409.466)	(292.058)	-	-	-	(1.160)	(716)	(2.839)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(2.211.083)	(1.976.310)	(22.179)	(25.114)	(206.298)	(364.629)	(195.040)	(187.828)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	(500)	-	-	-	(6.300)	-	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(144.007)	220.761	(8.512)	12.985	6.049	(37.167)	333.069	245.215

	Espanha		Guatemala		Honduras		México	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS	701.406	578.000	890	673	8.269	3.546	217.888	178.534
Juros financeiros	265.919	93.068	390	43	3.055	1.088	24.705	178.534
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	185.090	197.870	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	248.276	287.062	-	266	5.158	-	193.183	-
Receitas financeiras intra OEI	2.121	-	500	364	56	2.458	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(209.838)	(226.598)	(4.561)	(152)	(2.076)	(4.231)	(207.481)	(165.380)
Taxas bancárias	(15.236)	(18.094)	(731)	(152)	(2.076)	(1.784)	(5.544)	(6.975)
<i>Despesas estruturais</i>	(9.436)	(13.022)	(321)	(152)	(2.052)	(1.698)	(5.178)	(6.916)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	(5.800)	(5.072)	(410)	-	(24)	(86)	(366)	(59)
Juros	(194.602)	(208.504)	-	-	-	-	(2.073)	(1.242)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	(199.864)	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	-	-	(3.830)	-	-	(2.447)	-	(157.163)
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	491.568	351.402	(3.671)	521	6.193	(685)	10.407	13.154
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	347.560	572.163	(12.183)	13.505	12.242	(37.852)	343.476	258.369
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	84.122	-	135.625	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	84.122	-	135.625	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	84.122	-	135.625	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	347.560	572.163	(12.183)	97.627	12.242	97.773	343.476	258.369

	Nicarágua		Panamá		Paraguai		Peru	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	207.040	188.498	5.348.498	2.349.667	4.927.668	3.467.314	451.484	482.764
Contribuições obrigatórias	34.755	34.755	34.755	34.755	34.755	34.755	82.315	82.315
Serviços e divulgações	3.535	6.098	496.326	-	-	-	82.630	156.143
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas por acordos/convênios	1.164	4.248	4.814.337	2.312.227	4.836.493	3.396.533	186.530	113.284
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	-	-	433.596	602.743	390.138	291.142	164.531	97.177
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	1.164	4.248	4.380.741	1.709.484	4.446.355	3.105.391	21.999	16.107
Subvenções ajustadas ao resultado	37	199	-	-	36.127	30.241	-	-
Outras receitas	-	-	2.105	2.685	1.827	5.785	100.009	131.022
Receitas intra OEI	167.549	143.198	975	-	18.466	-	-	-
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(235.184)	(173.462)	(5.774.498)	(2.429.379)	(5.310.029)	(3.558.071)	(431.232)	(1.796.529)
Despesas estruturais	(160.887)	(115.422)	(1.369.640)	(662.745)	(845.419)	(454.202)	(372.935)	(1.780.422)
Despesas de pessoal	(134.688)	(92.415)	(541.216)	(471.222)	(341.227)	(315.170)	(167.627)	(120.262)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(19.566)	(16.607)	(173.167)	(119.741)	(97.148)	(86.116)	(139.290)	(147.497)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(6.633)	(6.400)	(26.382)	(27.600)	(43.958)	(43.178)	(4.912)	(5.512)
Depreciação direito de uso	-	-	(40.197)	(40.129)	-	-	(48.014)	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	(303.574)	(5.904)	-	-
Outras despesas	-	-	(588.678)	(4.053)	(59.512)	(3.834)	(13.092)	(1.507.151)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(74.297)	(58.040)	(4.404.858)	(1.766.634)	(4.464.610)	(3.103.869)	(58.297)	(16.107)
Despesas de pessoal	-	-	-	125	-	(3.179)	-	(801)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(74.297)	(56.618)	(4.404.858)	(1.766.759)	(4.452.534)	(3.074.555)	(58.297)	(15.306)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	(6.281)	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	(1.422)	-	-	(12.076)	-	-	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(28.144)	15.036	(426.000)	(79.712)	(382.361)	(90.757)	20.252	(1.313.765)

	Nicarágua		Panamá		Paraguai		Peru	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS	6.897	2.936	91.226	90.127	109.667	39.079	31.815	35.772
Juros financeiros	6.738	2.687	91.226	90.127	56.102	39.079	31.815	77
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	-	-	-	53.565	-	-	35.695
Receitas financeiras intra OEI	159	249	-	-	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(2.026)	(1.376)	(14.427)	(8.151)	(3.107)	(73.604)	(13.822)	(2.608)
Taxas bancárias	(664)	(548)	(10.658)	(5.649)	(3.107)	(4.932)	(2.966)	(2.608)
<i>Despesas estruturais</i>	(565)	(499)	(1.053)	(995)	(2.896)	(3.410)	(2.966)	(2.608)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	(99)	(49)	(9.605)	(4.654)	(211)	(1.522)	-	-
Juros	-	-	(3.769)	(2.502)	-	-	(654)	-
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	(1.362)	(828)	-	-	-	(68.672)	(10.202)	-
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	4.871	1.560	76.799	81.976	106.560	(34.525)	17.993	33.164
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	(23.273)	16.596	(349.200)	2.264	(275.801)	(125.282)	38.245	(1.280.601)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	-	-	(10.632)	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-	-	(10.632)	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-	(10.632)	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(23.273)	16.596	(349.200)	2.264	(275.801)	(134.462)	38.245	(1.280.601)

	Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	418.022	438.037	1.406.858	1.064.366	272.471	251.934
Contribuições obrigatórias	158.728	158.728	62.004	62.000	82.315	82.315
Serviços e divulgações	2.928	3.114	-	-	-	-
Contribuições e subvenções	104.948	145.894	-	-	22.269	17.866
Receitas por acordos/convênios	150.103	130.444	1.330.067	954.529	45.424	79.866
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	10.783	7.425	152.408	119.535	11.859	18.722
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	139.320	123.019	1.177.659	834.994	33.565	61.144
Subvenções ajustadas ao resultado	-	-	-	1.619	-	-
Outras receitas	1.315	-	2.666	6.481	3.388	135
Receitas intra OEI	-	(143)	12.121	39.737	119.075	71.752
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(403.758)	(434.236)	(1.710.621)	(1.491.290)	(282.936)	(265.334)
Despesas estruturais	(264.703)	(311.506)	(511.087)	(554.059)	(179.124)	(164.024)
Despesas de pessoal	(235.120)	(279.629)	(370.232)	(398.295)	(120.327)	(115.092)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(22.753)	(24.998)	(95.342)	(118.869)	(39.804)	(16.342)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(6.792)	(6.728)	(33.405)	(23.445)	(1.852)	(3.848)
Depreciação direito de uso	-	-	(7.179)	(6.636)	(16.907)	(16.907)
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(38)	(151)	(4.929)	(6.807)	(234)	(11.704)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(139.055)	(122.731)	(1.199.534)	(937.230)	(103.812)	(101.310)
Despesas de pessoal	-	-	(78.922)	(68.268)	-	-
Serviços de terceiros e despesas diversas	(139.055)	(122.731)	(1.120.613)	(868.962)	(103.512)	(101.310)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	(300)	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	14.264	3.801	(303.763)	(426.924)	(10.465)	(13.400)

	Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
III. RECEITAS FINANCEIRAS	17.829	11.798	3.333	1.385	9.864	13.039
Juros financeiros	-	-	286	492	8.995	12.154
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	3.047	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	17.829	11.798	-	893	-	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	-	-	869	885
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(480)	3.560	(10.193)	(5.567)	(15.105)	(7.810)
Taxas bancárias	(480)	(421)	(4.531)	(5.277)	(1.820)	(1.521)
<i>Despesas estruturais</i>	(268)	(276)	(1.323)	(2.677)	(1.452)	(1.059)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	(212)	(145)	(3.208)	(2.600)	(368)	(462)
Juros	-	-	(541)	(290)	(3.029)	(1.027)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	-	-	(5.121)	-	(8.416)	(3.413)
Despesas financeiras intra OEI	-	3.981	-	-	(1.841)	(1.849)
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	17.349	15.358	(6.860)	(4.181)	(5.241)	5.229
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	31.613	19.158	(310.623)	(431.105)	(15.706)	(8.171)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	93.131	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	93.131	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	93.131	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	31.613	19.158	(310.623)	(337.974)	(15.706)	(8.171)

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.910.471)	(5.861.936)	(2.016)	91.269	173.612	2.092.709	48.888	97.189
Resultado do exercício	24.462.871	9.972.803	28.382	61.975	2.480.430	367.725	(448)	(77.402)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>(29.579.874)</i>	<i>(10.435.285)</i>	<i>39.509</i>	<i>8.061</i>	<i>(2.876.046)</i>	<i>71.231</i>	<i>184.683</i>	<i>168.796</i>
Amortizações	238.573	241.709	12.523	11.290	64.642	80.362	8.153	7.071
Resultados por valorizações a valor justo	(25.267.959)	-	-	-	-	145.024	-	-
Variações cambiais positivas e negativas	(2.060.861)	(4.622.262)	14	-	(497.809)	503.409	24.398	33.241
Resultados advindos de PIE	218	262.046	-	-	-	-	(239)	-
Resultados de propriedades para investimentos	(113.588)	22.587	-	-	-	-	-	-
Juros financeiros	(7.732.317)	(8.029.690)	716	543	(2.539.779)	2.143	-	-
Outros	5.367.856	1.703.900	26.984	(3.659)	94.393	(629.708)	152.371	128.484
Transferência de subvenções para imobilizado	(11.796)	(13.575)	(728)	(113)	-	(29.999)	-	-
Variação de passivos circulantes	(1.099.984)	(5.626.674)	(95.612)	(18.356)	(11.588)	919.776	(280.004)	(159.215)
Variação de outros passivos não circulantes	-	-	30.801	1.099	-	-	-	-
Variação de ativos circulantes	320.013	239.590	(5.096)	38.490	580.816	733.977	144.657	165.010
Pago de provisões para riscos e contingências	(13.497)	(12.370)	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	270.410	5.574.192	(1.726)	(2.445)	(1.682.831)	2.239.195	34.733	(45.936)
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	262.002.053	221.719.037	-	-	6.068.115	24.830.025	37.677	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(113.706)	(32.328)	(1.726)	(2.445)	(25.474)	(14.636)	(2.944)	(9.845)
Pagamentos por ativos intangíveis	(1.992)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	(261.615.945)	(216.112.517)	-	-	(7.725.472)	(22.576.194)	-	(36.091)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	8.108.692	49.465.388	28.079	(55.975)	2.131.605	(4.359.295)	(218.882)	(147.375)
Pagamentos de dívidas	(2.093)	(420)	-	(34.730)	-	-	174	(42)
Obtenção de dívidas	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Contribuições recebidas financiadores	60.449.748	49.758.661	49.835	-	11.326.946	3.838.869	100.660	366.273
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(48.530.913)	-	(81)	(21.165)	(8.798.258)	(7.984.346)	(319.359)	(487.019)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	122.370	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(3.930.420)	(292.853)	(21.675)	(80)	(397.083)	(213.818)	(352)	(26.587)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	2.468.631	49.177.644	24.337	32.849	622.386	(27.391)	(135.261)	(96.122)
Caixa e equivalentes ao início do período	102.760.298	53.582.654	54.661	21.812	61.939	89.330	328.228	424.350
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	105.228.929	102.760.298	78.998	54.661	684.325	61.939	192.967	328.228

	Colômbia		Costa Rica		Equador		El Salvador	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(18.207.386)	(2.872.734)	85.220	(36.667)	3.203.605	271.373	2.811.396	(1.325.833)
Resultado do exercício	1.739.211	(61.804)	4.307	7.841	116.868	(45.138)	1.968	(17.460)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>(6.119.183)</i>	<i>(2.067.129)</i>	<i>106.498</i>	<i>109.210</i>	<i>369.782</i>	<i>240.327</i>	<i>725.602</i>	<i>371.098</i>
Amortizações	162.955	163.125	12.665	16.075	12.909	29.951	70.025	40.017
Resultados por valorizações a valor justo	1.109.277	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas e negativas	24.935	-	-	-	-	-	-	-
Resultados advindos de PIE	(5.247.626)	(3.943.158)	768	(689)	-	-	-	-
Resultados de propriedades para investimentos	2.617	2.486	-	-	261	-	-	-
Juros financeiros	-	17.850	-	-	-	-	-	-
Outros	25.344	18.408	394	1.241	(158.925)	(77.423)	-	-
Transferência de subvenções para imobilizado	(2.192.534)	1.674.560	92.671	92.583	515.537	287.799	655.577	331.081
Varição de passivos circulantes	(4.151)	(400)	-	-	-	-	-	-
Varição de outros passivos não circulantes	(17.233.002)	976.179	(71.067)	(152.941)	2.682.315	8.389	2.088.033	(1.732.278)
Varição de ativos circulantes	3.405.588	(1.719.980)	45.482	(777)	34.640	67.795	(4.207)	52.807
Pago de provisões para riscos e contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	(147.044)	(44.655)	(1.788)	6.201	(4.908.161)	1.062.884	(9.768)	(83.958)
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	24.651	-	1.066.284	-	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(140.012)	(44.655)	(1.788)	(18.450)	(2.930)	(3.400)	(9.768)	(83.958)
Pagamentos por ativos intangíveis	(7.032)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	-	-	-	(4.905.231)	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	3.454.502	32.310.226	(186.039)	(3.975)	854.226	(515.194)	(934.906)	3.609.705
Pagamentos de dívidas	-	(1.743)	-	-	(586)	(1.666)	-	-
Obtenção de dívidas	19.096	-	-	-	-	-	1.174	-
Contribuições recebidas financiadores	39.519.820	79.619.892	143.600	50.558	4.736.687	60.034	9.638.645	9.029.949
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(36.047.336)	(47.095.067)	(187.657)	(55.448)	(3.941.779)	(573.562)	10.545.978)	(5.391.929)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	915	59.904	-	-	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(37.078)	(212.856)	(141.982)	-	-	-	(28.747)	(28.315)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(14.899.928)	29.392.837	(102.607)	(34.441)	(850.330)	819.063	1.866.722	2.199.914
Caixa e equivalentes ao início do período	36.512.988	7.120.151	119.073	153.514	1.240.519	421.456	6.908.789	4.708.875
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	21.613.060	36.512.988	16.466	119.073	390.189	1.240.519	8.775.511	6.908.789

	Espanha		Guatemala		Honduras		México	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.773.032)	(16.088)	(5.227)	21.681	11.335	144.661	745.239	341.969
Resultado do exercício	347.560	572.163	(12.183)	13.505	12.242	(37.852)	343.476	258.369
Ajustes para conciliar o resultado:	3.385.213	2.845.560	138.174	114.758	269.040	244.536	220.631	(242.500)
Amortizações	58.064	66.048	7.295	5.986	29.225	26.151	20.771	16.499
Variações cambiais positivas e negativas	(701.991)	(779.261)	(643)	92	(5.941)	(3.448)	(53.712)	127.509
Resultados advindos de PIE	170	75	-	-	2.055	-	-	-
Juros financeiros	194.602	208.504	-	-	-	-	201.947	(155.523)
Outros	3.834.368	3.350.194	131.522	108.680	243.701	221.833	51.624	(230.986)
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição de passivos circulantes	(4.873.582)	(4.365.731)	(165.973)	(141.337)	(327.602)	(62.023)	(447.908)	(325.890)
Varição de outros passivos não circulantes	-	(10.270)	-	-	-	-	-	-
Varição de ativos circulantes	(632.223)	942.190	34.755	34.755	57.655	-	629.040	651.990
Pago de provisões para riscos e contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	(1.459.588)	(24.532)	(2.087)	-	(2.542)	(1.874)	(1.235.801)	(1.875)
Recebimentos por alienação de PIE	-	599	-	-	103	-	-	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(48.988)	(25.131)	(2.087)	-	(2.645)	(1.874)	(28.276)	(1.875)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	(1.410.600)	-	-	-	-	-	(1.207.525)	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	2.590.227	(3.395.637)	67.823	(51.204)	131.330	(232.147)	1.387.948	(117.534)
Pagamentos de dívidas	-	(3.722)	-	-	(1.672)	-	(410)	-
Obtenção de dívidas	18.871	-	-	-	-	1.723	-	408
Contribuições recebidas financiadores	4.942.570	40.481.282	36.555	-	788.245	467.191	6.183.545	2.738.288
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(4.652.209)	(40.133.444)	(21.517)	(15.255)	(525.666)	(758.469)	(4.621.727)	(22.530.081)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	2.280.995	-	52.785	-	-	57.409	-	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	-	(3.739.753)	-	(35.949)	(129.576)	-	(173.460)	(326.149)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(642.393)	(3.436.257)	60.509	(29.523)	140.123	(89.360)	897.386	222.560
Caixa e equivalentes ao início do período	8.887.508	12.323.766	11.447	40.970	534.144	623.504	3.531.569	3.309.009
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	8.245.115	8.887.509	71.956	11.447	674.267	534.144	4.428.955	3.531.569

	Nicarágua		Panamá		Paraguai		Peru	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(135.155)	11.667	85.444	(223.562)	518.042	1.047.424	(1.574.893)	115.449
Resultado do exercício	(23.273)	16.596	(349.200)	2.264	(275.801)	(125.282)	38.245	(1.280.601)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>125.968</i>	<i>80.406</i>	<i>1.113.573</i>	<i>558.833</i>	<i>4.817.713</i>	<i>555.836</i>	<i>621.623</i>	<i>1.350.471</i>
Amortizações	6.596	6.201	66.581	67.729	43.958	43.178	52.926	5.512
Variações cambiais positivas e negativas	(126)	(59)	-	-	4.644.937	209.803	94.461	(191.486)
Resultados advindos de PIE	-	-	-	-	30.790	(368)	276	402
Perdas por <i>impairment</i> de débitos	-	-	-	-	303.574	5.904	-	-
Resultados de propriedades para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	1.506.742
Juros financeiros	-	-	(66.231)	(65.103)	(56.103)	(38.972)	653	-
Outros	119.498	74.264	1.113.223	556.207	(82.991)	366.531	473.307	29.301
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	-	-	(66.453)	(30.241)	-	-
Variação de passivos circulantes	(143.161)	(114.127)	(695.117)	(860.554)	1.087.406	610.424	(2.288.734)	(257.938)
Variação de ativos circulantes	(94.689)	28.792	16.188	75.895	(5.111.276)	6.446	53.973	303.517
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	149.800	(152.159)	60.850	825.142	(896.760)	(433.853)	8.844.000	(4.419)
Recebimentos por alienação de PIE	-	-	-	-	-	1.418	-	-
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	150.000	-	70.000	1.000.000	-	2.407.772	7.072	-
Recebimentos na alienação de investimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	8.850.000	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(200)	(2.159)	(9.150)	(9.460)	(528)	-	(13.072)	(4.336)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	(150.000)	-	(165.398)	(896.232)	(2.843.043)	-	(83)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(49.339)	(2.483)	946.801	8.420.922	(7.177.631)	1.876.883	(1.405.789)	(759.424)
Pagamentos de dívidas	(510)	-	(173)	-	-	(313)	-	-
Obtenção de dívidas	-	510	-	313	-	0	-	-
Contribuições recebidas financiadores	8.415	13.280	78.170.187	18.823.500	10.551.663	15.394.715	3.276.221	-
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(10.415)	(14.181)	(77.183.929)	(10.402.891)	(17.740.827)	(13.511.908)	(1.114.501)	(759.424)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	-	11.533	-	-	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(46.829)	(2.092)	(39.284)	0	-	(5.611)	7.509	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(34.694)	142.975)	1.093.095	9.022.502	(7.556.349)	2.490.454	5.863.318	(648.394)
Caixa e equivalentes ao início do período	162.674	305.649	11.305.944	2.283.442	12.555.023	10.064.569	110.252	758.646
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	127.980	162.674	12.399.039	11.305.944	4.998.674	12.555.023	5.973.570	110.252

	Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	39.215	8.455	56.856	(236.126)	28.864	(154.998)
Resultado do exercício	31.613	19.158	(310.623)	(431.105)	(18.246)	(8.171)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>86.848</i>	<i>111.150</i>	<i>329.894</i>	<i>931.368</i>	<i>143.031</i>	<i>72.084</i>
Amortizações	6.792	6.728	40.584	30.081	18.759	20.755
Variações cambiais positivas e negativas	(29.872)	(41.477)	17.810	26.275	31.310	(3.841)
Resultados advindos de PIE	-	-	6.289	1.112	259	5.026
Juros financeiros	-	-	541	290	-	-
Outros	109.928	145.899	264.670	875.229	92.703	50.144
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	-	(1.619)	-	-
Variação de passivos circulantes	(237.974)	(280.884)	(96.332)	(800.375)	180.729)	317.795)
Variação de ativos circulantes	158.728	159.031	133.917	63.986	84.808	98.884
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	(4.099)	(1.621)	(6.927)	(70.939)	(1.024)	(1.514)
Recebimentos por alienação de PIE	-	-	-	-	2.546	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(4.099)	(1.621)	(6.927)	(122)	(3.570)	(1.514)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	-	-	(70.817)	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(5.395)	(16.202)	(403.519)	2.066	176.544	162.033
Subvenções governamentais	-	-	-	-	186.936	-
Pagamentos de dívidas	-	(3.300)	-	-	-	(851)
Obtenção de dívidas	-	-	75	338	602	-
Contribuições recebidas financiadores	328.735	6.409	4.939.465	1.675.539	537.982	600.471
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(334.130)	-	(5.330.935)	(1.589.055)	(554.651)	(329.578)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	-	5.675	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	-	(19.311)	(12.124)	(44.756)	-	108.009)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	29.721	(9.368)	(353.590)	(264.999)	204.384	5.521
Caixa e equivalentes ao início do período	382.091	391.459	1.012.440	1.277.439	268.445	262.924
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	411.812	382.091	658.850	1.012.440	472.829	268.445



Anexo II.

- Saldo detalhado de projetos em execução resultantes de acordos de colaboração

País	Financiadores	Saldo al 31/12/2022	Saldo al 31/12/2021
Administração de projetos:			
Argentina	Administração Nacional da Seguridade Social (ANSES)	5.569.910	7.925.163
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	162.322	170.294
	<i>Agencia Nacional de Discapacidad (ANDIS)</i>	33.470	-
	<i>Autoridad de Cuenca Matanza Riachuelo (ACUMAR)</i>	44.441	-
	CABA – Min. Educação e Inovação Cidade Autônoma de Buenos Aires	28.316	125.744
	Comissão Nacional de Bibliotecas Populares (CONABIP)	353.847	-
	Conselho Nacional Coordenação Políticas Sociais Argentina	127.082	263.908
	<i>Defensora de los derechos de las niñas, niños y adolescentes</i>	91.050	4.180
	<i>Ente Nacional de Obras Hídricas de Saneamiento (ENOHSA)</i>	1.254.240	4.938.909
	Fundação Argentina Promoção de Investimentos e Comércio Intl.	1.893	5.459
	Fundação EIDOS	4.476	37.236
	Fundação Pérez Companc Argentina	13.169	1.455
	<i>Honorable Cámara de Diputados de La Nación (HCDN)</i>	118.048	333.246
	<i>Instituto de Investigación Sobre Conocimiento y Políticas Pb</i>	-	-3.831
	<i>Instituto de Vivienda de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires</i>	28	10
	<i>Instituto de Vivienda de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires</i>	164.144	234.189
	Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Profissional Docente	5	9
	Instituto Nacional das Mulheres (Inam)	7.397.905	9.942.778
	<i>Jefatura de Gabinete Nación</i>	230.112	48.662
	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Prov.Arg.	5.154.648	400.845
	<i>Ministerio de Cultura de la Nación</i>	571	386
	Ministério da Cultura Presidência da Argentina	2.552.295	2.980.852
	Ministério do Desenvolvimento Social da Argentina (MDS)	236.946	168.277
	Ministério da Educação Nacional da Argentina	2.369.290	1.012.791
	Ministério de Infraestrutura Província de Buenos Aires	552.047	479.419
	Ministério do Interior da Argentina	338.389	339.769
	Ministério da Justiça e Segurança GCBA (MJYSGC)	260.581	-
	Ministério das Mulheres, Gênero e Diversidade	246	1.310
	Ministério de Obras Públicas da Argentina	20.601.899	35.989.543
	<i>Ministerio de Obras Públicas de la Nación</i>	940	774
	Ministério de Planejamento Argentina	13.203	22.711
	Ministério de Trabalho, Emprego e Seguridade Social da Argentina	86.912	472.755
	Ministério de Transporte da Argentina	428.951	564.589
	Municípios Córdoba	32.988	2.919
	Pan American Energy Llc Filial Argentina	90.191	167.527
Secretaria de Meios e Comunicação Pública	134.229	181.079	
<i>Secretaría Para La Drogadicción</i>	43.260	125.440	
Subsecretaria Ministério da Fazenda e as Finanças Públicas	39.890	51.095	
Superintendência de Riscos do Trabalho	68	88	
Superintendência de Riscos do Trabalho Argentina	398.199	1.086.657	
Universidade Nacional Guillermo Brown	722	-	
Universidade Pedagógica	-	5.994	
Outros	396	-	
Brasil	EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	16.552	35.798
	Escola Nacional de Administração Pública (Enap)	136.997	386.269
	Fundação Nacional de Saúde (Funasa)	1.737.108	1.679.245
	Ibermuseum	1.533	2.542
	Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	61.967	100.625
	Ministério da Educação	513.169	710.356

País	Financiadores	Saldo al 31/12/2022	Saldo al 31/12/2021
	Ministério da Justiça	594.564	842.928
	Ministério do Turismo Brasil (MTUR)	31.784	-
	Secretaria de Educação de Belo Jardim	53.673	68.102
	Secretaria de Estado da Educação (SEE S. Paulo)	274.921	204.775
	Secretaria de Estado da Educação e do Esporte Paraná (SEED)	223.571	-
	Secretaria dos Direitos Humanos	132.285	51.998
Colômbia	<i>Patrimonio Autónomo Fondo Colombia en Paz (PA FCP)</i>	1.281.604	394.947
Costa Rica	Iberarquivos	-	4.464
	Patrocinadores Atividades Técnicas Musicais (CNM)	-174	-182
	Patrocinadores Ministério de Cultura e Juventude da Costa Rica	8.097	15.933
Equador	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	54.049	65.145
	Iberarquivos	-	8.523
El Salvador	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	2.897	3.678
	Instituto Nacional da Juventude El Salvador	1.225.854	1.137.811
	Ministério da Educação de El Salvador (MINED)	2.907.110	3.717.511
Espanha	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	-72	-77
	Iberarquivos	518.072	420.051
	Ibermuseus	120.351	117.160
	Instituto Nacional das Artes Cênicas e da Música (INAEM)	-	-124
	Países-Membros do Conselho Intergovernamental Iberescena	2.077.164	1.881.203
	Universidade de Alcalá de Henares - Espanha	42.932	38.271
Guatemala	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	19.439	4.352
Honduras	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	33.467	-
	Secretário de Estado nos Escritórios de Educação	376.775	376.264
México	Amexcid Agência Mexicana de Cooperação internacional para o Desenvolvimento	2.554.817	846.835
	Autoridade Educativa Federal da Cidade do México (AEFCM)	1.775	1.894
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	3.948	-
	Fundação Carlos Hank, A.C. "Fch"	30.088	5.117
	Países-Membros Ibercozinhas	278.595	217.660
	Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI)	407.278	410.767
	Rede Ibero-Amer. p/ Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES)	72.160	66.228
Nicarágua	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	2.513	2.525
	<i>Perkins International</i>	201	201
Panamá	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	-	63.645
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	3.517.455	5.933.747
	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	4.833	-
	Inadeh Panamá	-	-581.627
	Ministério da Educação Rep. Panamá	525.489	850.923
Paraguai	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	121.457	-
	Agência Nac. Avaliação e Acreditação da Ed. Superior (Aneaes)	115.027	508.367
	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia Paraguai (Conacyt)	5.216	278.714
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	-3.228	-
	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	14.390	2.833
	ITAIPU	711.323	3.623.907
	Koica – Agência Coreana de Cooperação Internacional	181.618	954.776
	Ministério da Educação do Paraguai	-	11.103
	Ministério da Fazenda do Paraguai	191.962	333.103
	União Europeia	48	-

País	Financiadores	Saldo al 31/12/2022	Saldo al 31/12/2021
Peru	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	42.100	-
	Conselho Nac. Ciência, Tecnologia e Inovação Tec -CONCYTEC	-	724
	<i>Ejecutora 120 Programa Nacional Dotación Materiales Educativ</i>	32.650	31.247
	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	8.505	8.505
	Governo Regional de Apurímac	-	2.662
	Governo Regional de Pasco	60.202	57.614
	Governo Regional Huánuco	-	14.675
	Instituto Geográfico Nacional	-	500
	Instituto Nacional de Estadística e Informática	31.217	29.875
	Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA)	-	11.440
	Instituto Peruano do Desporto (IPD)	-	229
	<i>Inversión Metropolitana</i> (INVERMET)	-	522
	Investimento Público (SUNAT)	18.438	17.645
	MINCETUR	1.092	1.045
	Ministério da Cultura	15.738	5.145
	Ministério da Cultura do Peru	2.455.206	-
	Ministério da Educação do Peru	-	4.901
	Ministério da Saúde	-	27.341
	Ministério do Meio Ambiente	-	154
	Municipalidade distrital de San Miguel	-	23.334
	Municipalidade Provincial de Tacna	-	3.885
	Escritório Nac.de Processos Eleitorais	-	160
	PEDICP	1.235	1.182
	Plano Copesco Nacional	1.519	1.453
	Programa de Desenvolv. Produtivo Agrário Rural – Agro Rural	-	432
	Projeto Especial Irrigação Hidroenergético do Alto Piura	-	2.249
	PY. preparação e desenvolv. XVIII Jogos Panamericanos 2019	8.325	7.967
<i>Seguro Social de Salud</i> (ESSALUD)	-	1.056	
Universidade Nacional de Engenharia (UNI)	-	743	
Portugal	Secretaria-Geral Ibero-Americana (Segib)	171.779	136.696
República Dominicana	<i>Inst. Dominicano Evaluación e Investigación Calidad</i> Ed-Ideice	1.522	34.034
	<i>Instituto Nacional Formación Superior Salomé Ureña</i> ISFODOSU	560.899	411.763
	Ministério da Educação da República Dominicana	39.293	-
	Universidade de Alcalá de Henares - Espanha	-154	-151
Uruguai	Administração Nacional de Educação Pública Uruguai (ANEP)	176.084	-
	Fundação <i>Once</i> para a América Latina (FOAL)	13.749	12.529
	<i>Instituto Nacional de La Juventud Uruguay</i> (INJU)	754	676
	Ministério da Educação e Cultura República Oriental Uruguai	-21.087	33.561
	Ministério de Turismo do Uruguai (MINTUR)	16.167	-
	<i>Motorola Solutions Foundation</i>	7.954	112.249
	R.E. Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais MERCOSUL	123.368	97.214
	<i>Secretaría Inteligencia Estratégica Estado de Uruguay</i> (SIEE)	36.680	69.167
Total Administração de projetos		73.917.205	95.044.943

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Projetos de cooperação com financiamento externo:			
Argentina	CABA – Min. Educação e Inovação Cidade Autônoma de B.A	343	-7.991
	Conselho Federal de Investimentos (CFI)	2.953	-
	Ministério de Desenvolvimento Humano e Habitat do GCBA	-	4.278
	Ministério de Educação Nacional de Argentina	-	353
	Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social Argentina	30.650	145.985
	Natura Cosméticos S.A.	3.398	-
	Organização Internacional do Trabalho (OIT)	5.293	-
	Sindicato Único de Vigilância e Segurança Comercial (SUVICO)	16.862	18.783
	Subsecretaria Ministério da Fazenda e Finanças Públicas	-	26.478
	Superintendência de Riscos do Trabalho Argentina	-	95.659
	Unesco	886	139
	Unicef	6.368	681
	União Europeia	-2.545	-2.511
	Bolívia	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	28.620
Unicef		-	-21.135
Brasil	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	-	957
	Agência Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS)	564.854	-
	CAPES - Coordenação Aperfeiçoamento Pessoal Nível Superior	204.135	212.996
	Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed	3.718	145.792
	Controladoria-Geral da União (CGU)	89.296	1.503
	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)	191.677	179.215
	Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IOK)	958	896
	MAR Bilheteria	130.870	45.839
	MAR Seção de espaço	42.643	17.135
	Ministério da Cultura	165.871	1.548.380
	Ministério da Educação	3.155.685	2.449.720
	Município Rio de Janeiro Secretaria Municipal de Cultura	568.160	-
	Patrocinadores MAR	110.044	63.052
	Secretaria de Estado da Casa Civil Governo do Estado do Rio (SECC)	2.555.816	-
	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)	84.890	76.934
União Europeia	13.930	-510	
Chile	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	581	588
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	50.470	47.768
	Fundação Santa María (SM)	3.336	-
	Matrículas Formación Postdoctoral UAH - Gobernanza	16.532	-
	Ministério de Educação do Chile	3.504	221.107
	Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugal	60	23
	União Europeia	11.366	-1.618
Colômbia	<i>Administradora Recursos Sist. Seguridad Social Salud (ADRES)</i>	280.455	-
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	777	7.903
	Aeronáutica Civil da Colômbia	48.098	-
	Agência Nacional de Mineração (ANM)	55	891.705
	Agência Nacional de Terras	445.769	1.237.341
	Prefeitura de Bosa	5.304	118.937
	Prefeitura de Fontibón	-	7.750
	Prefeitura de Suba	1.160	189.762
	Prefeitura Rafael Uribe Uribe (FDLRUU)	116.328	94.675
	Câmara do Comércio de Bogotá	2.466	38.860

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
	Coldeportes	595.579	719.555
	Computadores para Educar (CPE)	73.023	104.478
	Controladoria-Geral da República da Colômbia	131.590	85.478
	<i>Corporación Apoyemos</i>	-	5.065
	<i>Defensoría del Pueblo</i> Colômbia	59.087	78.502
	Departamento Administrativo Presidência da República	-	31.499
	Departamento do Atlântico	75.676	442
	<i>Dirección de Carabineros y Seguridad Rural</i>	-	2.407
	Ecopetrol	-	51.663
	Fundo de Desenvolvimento Local de Barrios Unidos	3.973	127.702
	Fundo de Desenvolvimento Local de Kennedy (FDLK)	35.985	-
	Fundo de Desenvolvimento Local de San Cristóbal (FDLSC)	128.274	-
	Fundo Financeiro Distrital de Saúde (FFDS)	8.007	57.688
	Fundação <i>Enel Colombia</i>	10.607	52.303
	<i>Gobernación del Magdalena</i>	-	1.975
	Instituto Colombiano de Bem-estar Familiar (ICBF)	11.928	40.902
	<i>Instituto Distrital Participación y Acción Comunal</i> (IDPAC)	5.446	67.158
	Jardim Botânico de Bogotá	1.424	41.610
	Jurisdição Especial para a Paz (JEP)	597.649	1.315.063
	Ministério Ciência, Tecnologia e Inovação (ant. COLCIENCIAS)	6.045.146	10.721.554
	Ministério da Agricultura Colômbia	-495.606	-623.430
	Ministério de Ambiente, Vivenda e Desenvolvimento Territorial	671.563	-
	Ministério da Cultura Colômbia	4.379	399
	Ministério da Defesa Colômbia	193	25.723
	Ministério de Educação Nacional Colômbia	40.318	209.980
	Ministério da Justiça e do Direito Colômbia	239.345	209.842
	Ministério do Interior Colômbia	4.484.782	4.035.637
	Ministério do Trabalho da República da Colômbia	231.457	21.771
	Município de Zipaquirá	7.939	143
	<i>Patrimonio Autónomo Fondo Colombia en Paz</i> (PA FCP)	3.737.278	-
	<i>Personería de Bogotá D.C.</i>	-	27.530
	Procuradoria-Geral da Colômbia	273.399	3.099.136
	Registro Nacional de Estado Civil da Colômbia (RNEC)	1.344	492.531
	Secretaria Distrital de Desenvolvimento Econômico (SDDE)	24.184	-
	Secretaria Distrital de Governo	197	6.104
	Secretaria Distrital de Integração Social- SDIS - Bogotá	-	1.234
	Secretaria Distrital de Habitat - SDTH	-	31.089
	Secretaria Distrital de Segurança, Convivência e Justiça	721	-
	Secretaria Educação Distrital de Bogotá	967.258	41.739
	Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito de Bogotá	289.501	337.543
	Serviço Nacional de Aprendizagem SENA	168	201
	Serviço Público de Emprego Colômbia (SPE)	25.923	880.623
	Unidade de Atenção e Reparação Integral às Vítimas (UARIV)	1.044	84.007
	União Europeia	-2.098	-2.494
Costa Rica	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	29.256	56.172
	Patrocinadores atividades técnicas musicais CNM	1	-
Equador	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	38.958	190.649
	Centro Interamericano de Artesanías y Artes Populares	-47	2.675
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	-9.027	-

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
	Donativos FISEM/OEI	12	12
	<i>Editorial Océano</i>	-	150
	Ibermuseus	1	1
	Ministério de Cultura e Patrimônio do Equador	2.122	420.067
	Ministerio de Educación Equador (MINEDUC)	2.782	2.782
	Secretaria de Cultura do Distrito Metropolitano de Quito	1.395.170	-
	Universidade das Artes (UArtes)	234.547	-
El Salvador	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	293.932	18
	Ministério de Educação de El Salvador (MINED)	-	80.931
Espanha	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	535.933	122.700
	<i>Asociación desarrollo de la propiedad intelectual (Adepi)</i>	-2.857	-
	Prefeitura de Madri	53.328	-
	Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE)	700	5.158
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	-923	99.999
	<i>Consejería de Economía, Innovación, Ciencia y Empleo J.Andalucía</i>	251.076	425.391
	Colaboradores IIEYP	82.263	81.779
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	108.549	195.146
	Embaixada do Brasil na Espanha	1.858	-
	Fundação ONCE -Coop. e Inclusión Personas con Discapacidad	-96	-
	Fundação ProFuturo	46.189	11.833
	Fundação Santa María (SM)	-29	58.419
	Ministério da Cultura	-37	-37
	Ministério de Direitos Sociais e Agenda 2030 (MINC. SOCIAL)	-21	-
	Ministério da Educação Espanha	80.448	153.569
	Ministério da Educação Nacional da Argentina	-3.708	-
	<i>Netflix Servicios de Transmisión España, S.L (NETFLIX)</i>	2.053	2.005
	<i>Programa Presidencial de Becas "Honduras 20/20"</i>	6.364	10.485
	SENACYT Panamá	107.132	-
	SEP – Direção-Geral de Relações Internacionais	35.644	46.766
	Serviço Nacional de Aprendizagem SENA	152.384	265.500
	Uniao de Cidades Capitais da Ibero-América (UCCI)	5.098	1.758
	União Europeia	182.250	58.871
	Universidade Camilo José Cela	2.264	-
	Veolia Holding América Latina S.A.	6.251	2.726
Guatemala	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	902	921
Honduras	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	284.824	4.426
	Embaixada da República da Coreia em Honduras	-	-
	<i>Fundación de la Agroindustria Azucarera FUNAZUCAR</i>	-	28.235
	Secretário de Estado nos Escritórios de Educação	-	4.165
	Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán	66	-112
México	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	122.556	32.597
	Conselho para Prevenir e Eliminar Discriminação CM (COPRED)	4.778	-
	Fundação Santa María (SM)	-	-129
	Secretaria de Educação de Guerrero	-	7.931
	União Europeia	-717	-
	Universidade Autônoma Metropolitana do México DF	1.653	-
Nicarágua	<i>Asociación Hermanamiento León-Zaragoza</i>	-	2.004
Panamá	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	17.362	31.022
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	-	33.523

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
	Ministério da Educação Rep. Panamá	7.006.887	3.313.819
	<i>Sociedad Latinoamericana Inversiones Internacionales S.A.</i>	-167	6.952
Paraguai	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	590.033	146.608
	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia Paraguai (CONACYT)	4.402	126.671
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	-	-3.239
	Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	133.471	142.390
	Ministério da Educação Paraguai	723.371	3.276.820
	Ministério de Obras Públicas e Comunicações Paraguai (MOPC)	451.679	605.685
	<i>Oficina de la Primera Dama de la Nación (OPD)</i>	4.145	4.422
	Direção-Geral de Relações Internacionais	258	275
	União Europeia	1.927.510	1.638.881
	Yacyreta S.A. Paraguai	27.226	-
Peru	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	-	-562
Portugal	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	-	-916
	<i>Consejería de Economía, Innovación, Ciencia y Empleo J.Andalucía</i>	-	-
	Fundação Calouste Gulbenkian	-738	6.328
	Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugal	55.465	99.731
República Dominicana	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	33.657	36.656
	Inafocam República Dominicana	34.095	30.407
	<i>Inst. Dominicano Evaluación E Investigación Calidad Ed- Ideice</i>	23.555	200.280
	<i>Instituto Nacional Formación Superior Salomé Ureña</i> Isfodosu	40.307	52.405
	Ministério de Economia, Planejamento y Desenvolvimento (Mepyd)	145.035	208.149
	Ministério da Educação República Dominicana	686.814	684.091
	Direção-Geral de Relações Internacionais	-1.851	-1.854
Uruguai	Administração Nacional Usinas e Transmissões Elétricas (UTE)	-308	35
	Administração Nacional de Telecomunicaciones (ANTEL)	-79	-
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	16.577	14.862
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	-666	148
	Centro Latinoamericano de Aprendizagem e Serviço Solidário	3.038	-
	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia Paraguai (CONACYT)	-	8.094
	<i>Ensamblaje de vehículos en Uruguay (NORDEX)</i>	-566	200
	Fundação <i>Banco de la República Oriental del Uruguay</i> (BROU)	-307	35
	Fundação OEI	1.567	1.567
	União Europeia	6.770	4.728
Total projetos de cooperação com financiamento externo		43.230.742	43.285.559
Total saldo dos projetos em execução		117.147.947	138.330.502

FORMULAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANUAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em Madri, no dia 30 de junho de 2023, o Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura apresenta as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, compostas pelos seguintes documentos:

- Demonstração da situação financeira
- Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Demonstração de fluxo de caixa
- Notas e anexos das demonstrações financeiras

Mariano Jabonero Blanco
Secretário-Geral
Organização de Estados Ibero-Americanos
para a Educação, a Ciência e a Cultura.

OEI






Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos



Estrada Bravo Murillo 38
28015 Madrid, Espanha
Tel.: +34 91 594 43 82
Fax.: +34 91 594 32 86

oei.int

-  Organización de Estados Iberoamericanos
-  [Paginaoei](https://www.facebook.com/Paginaoei)
-  [@EspacioOEI](https://twitter.com/EspacioOEI)
-  [@Espacio_OEI](https://www.instagram.com/Espacio_OEI)
-  Organización de Estados Iberoamericanos